



1971

Número 129 ao número 132

Notícias de POMARES



Fundador
P.º Aurélio de Campos

Director e Editor
P.º MANUEL CINTRA

Propriedade da
Igreja Paroquial

Redacção e Administração
Pomares — Arganil — Telef. 8

ANO XIII
JULHO
DE 1971
Comp. e imp.
Gráfica
de Coimbra

N.º
129

CONFRATERNIZAÇÃO POMARENSE EM FORMA DE PIQUENIQUE NA QUINTA DO SEMINÁRIO DE ALMADA

Como vem sendo anunciado, realiza-se no próximo dia 11 de Julho na Quinta do Seminário de Almada uma reunião familiar de toda a freguesia de Pomares.

A primeira finalidade desta reunião é o encontrarmos e passarmos um dia em família. Como segunda finalidade, a necessidade de custearmos as obras feitas e a fazer com o aformoseamento e restauração da nossa igreja paroquial.

De Pomares irá uma excursão que chegará ao Campo das Cebolas por volta das 17-18 horas de sábado, dia 10. Os «Rouxinóis de Pomares» estarão presentes com o seu novo conjunto e prestarão a sua colaboração.

Do programa constará missa às 11 horas na capela do Seminário de Almada, (logo à entrada do portão), por todos os pomarenses vivos e defuntos. Em seguida cortejo para junto do

campo de futebol onde em familiar confraternização cada um saboreará as belas merendas confeccionadas em casa. Depois serão leiloadas as ofertas levadas da terra e outras ditadas pela generosidade dos pomarenses. Nos intervalos, boa música, diversões, exibição dos «Rouxinóis de Pomares», alegria e convívio familiar. As entradas são livres e o piquenique não se confina somente a Pomares mas a toda a freguesia.

Pomarense e amigo de Pomares, não falte com a sua amizade a esta grandiosa festa pomarense.

NOTA — Os pomarenses residentes na capital ou suas imediações podem entregar as suas ofertas na «Bijou do Calhariz», em Lisboa, na mercearia do sr. José dos Santos (Galvão), em Cacilhas ou levá-las para a quinta do Seminário no dia da festa.

As nossas Agremiações

Sociedade de Melhoramentos da Freguesia de Pomares

Sob a presidência do sr. Eng.º Alexandre de Lancastre Bobone, realizou-se a Assembleia Geral da colectividade, cuja Ordem de Trabalhos incluía a apreciação do Relatório e Contas do ano transacto e a eleição dos Corpos Gerentes para 1971.

Aberta a sessão pelo sr. Eng.º Bobone, que cumprimentou todos os presentes, com saudação especial às senhoras, foi lida a acta da Assembleia anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.

Na meia hora anterior à ordem dos trabalhos, foi lido e apreciado um ofício da Comissão Executiva em que se propunha a efectivação de uma homenagem ao sr. Dr. Vasco de Campos, ilustre consócio e amigo, há longos anos prestando assistência aos associados dela carecidos. Depois de troca das opiniões acerca da realização da mesma, foi acordado efectivá-la

em Setembro e nos moldes que a Direcção entender. Prestar-se-á um acto de inteira justiça e os pomarenses terão oportunidade de exteriorizar a sua gratidão pelos relevantes serviços prestados por aquele distinto e competente Médico, cuja acção foi enaltecida por todos os presentes e, em especial, pelo sr. Evaristo Marques dos Santos que, com o entusiasmo que lhe é peculiar, mais uma vez salientou a obra do sr. Dr. Vasco de Campos, merecedora do mais profundo e reconhecido agradecimento de todos os pomarenses.

Entrando-se seguidamente na Ordem dos Trabalhos, foi lido

(Continua na pág. 2)

Gincana Automóvel dos Pomarenses

No próximo dia 25 de Julho, a Sociedade de Melhoramentos da Freguesia de Pomares leva a efeito pelas 9,30 da manhã, na Quinta do Seminário de Almada, uma gincana automóvel cuja inscrição é limitada aos naturais da freguesia de Pomares e seus familiares e ainda aos naturais de Avô.

As inscrições, e bem assim quaisquer pormenores relacionados com a prova, podem ser efectuadas nas Pastelarias Paris, Copacabana, Centro Ideal da Graça e Flor da Beira ou junto de Idalino Peixoto pelo telefone 847198.

Há já muitas taças e a quase certeza de um dia de boa disposição e salutar convívio.

OBRAS DE AFORMOSEAMENTO DA IGREJA

Para restaurarmos completamente a nossa tão bela igreja paroquial falta-nos um novo altar e dar um arranjo à sacristia. Antes, é necessário pagar as obras já realizadas.

Com o boa vontade de todos facilmente não só realizaremos este sonho, como ainda prosseguiremos com outras obras necessárias à conservação do património religioso da nossa freguesia. Vamos a isto?! Registra-

mos e agradecemos mais as seguintes ofertas espontâneas:

Com 300\$00 — Padre Dr. Carlos Dinis Cosme — Coimbra.

Com 100\$00 — Anónimo — Corgas e Adriano dos Santos Marques — Sorgaça.

Com 50\$00 — Manuel Fernandes dos Santos — Sobrada da Caparica; Mário Augusto Gonçalves — Lisboa; Fernando Quaresma Lopes — Torrão (Pomares); Hermínio Lopes Quaresma

— Sorgaça; Eugénio Marques — Coimbra; Armando dos Santos Alves Gramaço — Corgas e António da Silva Gonçalves — S. P. M. 4026.

Com 40\$00 — Mário Francisco — Espinho.

Com 5\$00 — Anónimo.

Transporte — 118 343\$40; Donativos — 895\$00 — A transportar — 119 238\$40.

Bem hajam.

AS NOSSAS AGREMIações

Continuado da pág. 1

e aprovado o Relatório e Contas da Direcção e, bem assim, o Parecer do Conselho Fiscal.

Do relatório é justo destacar o movimento do Posto Médico — prova da sua utilidade — e a actividade desenvolvida por alguns elementos da Direcção na efectivação das brilhantes comemorações do 50.º aniversário da colectividade.

Procedendo-se à eleição dos Corpos Gerentes cumpria-se a 2.ª parte da ordem dos trabalhos. Apresentadas duas listas, foi aprovada por maioria a seguinte:

Assembleia Geral — Presidente, Eng. Alexandre de Lancaster Bobone; Vice-Pres., Dr. Armando Dinis Cosme; 1.º Secretário, Eng. António Manuel de Sousa Ferreira Pereira; 2.º Secretário, António de Campos Silva.

Direcção — Presidente, Manuel Augusto de Campos Mendes; Vice-Pres., Carlos Diamantino Pereira; 1.º Secretário, Fernando Manuel Pereira dos Santos Almeida; 2.º Secretário, Carlos António Gonçalves Pereira; Tesoureiro, Anibal Augusto de Campos Mendes; Vogais — Evaristo Marques dos Santos e Joaquim Francisco Ribeiro.

Conselho Fiscal — Presidente, José Morais Videira; Secretário, Henrique Rodrigues Dinis; Relator, Maria Adelina Gonçalves Pereira; Suplente, Maria Adelina Pereira dos Santos.

Comissão Executiva — Presidente, Manuel dos Santos Dinis; Secretário, António dos Santos Dinis Rosa; Tesoureiro, António da Costa Conde; Vogais, Joaquim Gonçalves Castanheira e Evaristo Hilário dos Santos.

São estes os elementos que, em colaboração com todos os conterrâneos, procurarão prestigiar a velhinha Sociedade que poderá ver-se rejuvenescida se todos lutarem com os olhos no mesmo ideal e derem as mãos com fraternal amizade.

Comissão de Melhoramentos de Agroal

Reuniu no passado dia 7 de Junho, em Assembleia Geral, a Comissão de Melhoramentos de Agroal, tendo presidido o sr. João Nunes Alexandre, secretariado pelos srs. Cristiano Lopes Pinto da Gama e António Joaquim Nunes.

Depois da leitura da acta da anterior reunião, e antes de se entrar na ordem dos trabalhos, foi concedido tempo para al-

guém se pronunciar sobre qualquer assunto de interesse colectivo, usando da palavra o Presidente da Direcção cessante, sr. António Florêncio, que, em breves palavras, historiou o que foi a vida da colectividade durante os últimos três anos, dos quais ali estavam a prestar contas, dizendo que reconhecia que pouco teriam feito mas que foi tudo o que lhes tinha sido possível.

Replicou o sr. Adelino Quaresma para dizer que discordava daquilo que o sr. Florêncio afirmara ao dizer que pouco tinham feito pois, em seu entender, seria já bastante o facto de conservar o que já encontraram feito mas que a sua Direcção tinha ido mais além. Disse ainda este senhor que se sentira comovido ao ouvir ler a acta da anterior reunião, quando na mesma se referiram passagens das intervenções tidas pelo nosso querido e saudoso Albano Nunes naquela reunião. Concluiu dizendo que a melhor homenagem que lhe podíamos prestar era continuar a obra que ele ia delineando em prol da nossa terra que apaixonadamente servia.

Foi em seguida lido o relatório e contas da Direcção que apresenta um saldo de 12.732\$50 para 1971, contando como verba mais saliente no mapa de contas a entrega à Hidro-Eléctrica de Arganil de 62.500\$00, como nossa contribuição para a electrificação do Agroal.

Tanto o relatório e contas como o parecer do Conselho Fiscal foram aprovados por aclamação.

Seguiu-se a eleição dos Corpos Gerentes que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Presidente, João Nunes Alexandre; Vice-Presidente, Manuel João; Secretário, António Joaquim Nunes; Vogal, João Inácio Nunes.

Direcção — Presidente, António Florêncio; Vice-Presidente, Anibal Quaresma; 1.º Secretário, Cristiano Lopes Pinto da Gama; 2.º Secretário, Gomersindo João Nunes; Tesoureiro, Arlindo Mendes Fernandes; 1.º Vogal, Manuel Marques; 2.º Vogal, Humberto Henrique dos Santos Dinis.

Conselho Fiscal — Presidente, Adelino Pereira Quaresma; Relator, Carlos Ferreira Nunes Pereira; Vogal, José dos Santos.

Delegação — Presidente, Joaquim Gama; Secretário, António Madeira Júnior; Tesoureiro, António Inácio.

Ao encerrar a sessão, o sr.

Presidente propôs ficar exarado na acta um voto de louvor à Imprensa Regionalista, o que foi aceite por aclamação.

António Joaquim Nunes

Comissão de Melhoramentos de Sargaçosa

LISBOA, 17-6 — Reuniu no passado domingo a direcção da nossa Comissão com larga concorrência, em virtude da presença de quase todos os elementos da Comissão de festas. Com tão grande audiência algo de novo se adivinhava, pois vieram junto da direcção prestar as contas da sua actividade, desde a sua tomada de posse, e até este momento. A sua disposição era magnífica e tinham motivos de sobra para que assim fosse. Lido o expediente, logo se anteciparam à continuação dos trabalhos com a prestação das suas contas, trabalho de que se encarregou o nosso colega, sr. Américo Marques Domingos. Começou por falar do que lhes tinha sido possível fazer e do que pensavam para o futuro, apresentando de seguida o resultado da sua primeira festa que realizaram na casa da Comarca de Arganil, a qual deu o saldo de 15.301\$50, como foi divulgado largamente. Seguiram-se as da festa da nossa terra em louvor de S. Simão. Podemos dizer, e com muito agrado o fazemos, que se iniciou uma importante arrancada para o engrandecimento cada vez maior da nossa terra, o que todos desejamos. Momentos de extraordinária vibração e bairrismo se viveram em Sargaçosa nos dias 15, 16 e 17 de Maio findo entre os seus habitantes e todos os que de Lisboa e arredores se deslocaram propositadamente para esse fim, sendo em tão grande número que não nos ocorre à memória que tal alguma vez tivesse acontecido. Trabalhou-se para que tudo corresse como tinha sido idealizado, e temos de render, desde já, as nossas merecidas homenagens, a todos os componentes da comissão de festas e a todos os sargaçosenses e amigos pelo brilho que à mesma vieram emprestar, e pode dizer-se que nem a chuva persistente, mau grado essa contrariedade, conseguiu ofuscar esse brilho, e muito menos arrefecer o entusiasmo que em todos transparecia. Com a chegada da música às 8 horas se iniciaram os festejos, dando-se uma volta à povoação em saudação aos seus habitantes. Seguiu-se a recolha dos andores;

missa cantada, procissão e o leilão das magníficas ofertas, que muitas foram graças a Deus. Com estas solenidades se atingiu o ponto alto da festa e até o tempo quis colaborar, pois neste período de tempo pouco ou nada choveu.

Como habitualmente, o nosso bom amigo, sr. Eduardo Francisco, encarregou-se do leilão como só ele o sabe fazer. Notata-se entusiasmo e certa curiosidade em todos os presentes. Não precisou de muito tempo (cerca de hora e meia) para que fizesse bom e útil trabalho. Uma oferta de 3.000\$00 na caixa. Outras se seguiram a 2.500\$00; 2.200\$; 2.000\$; 1.750\$; 1.500\$; 1.200\$; 1.000\$; 700\$; 500\$; 200\$ e por aí adiante. Festeiros radiantes e com toda a razão, mas a sua alegria contagiava todos os presentes. Devemos salientar que no final desta interessante refrega se acomodavam numa caixa de cartão notas do Banco de Portugal no valor de cerca de 32.000\$00. Foi bom? Magnífico. Pena foi que o tempo não tivesse colaborado connosco, pois se isso tivesse acontecido, certamente que a esta hora estaríamos nos nossos cofres mais umas boas dezenas de escudos. Devemos salientar que o saldo não foi o que se desejava, mas para que assim fosse muito contribuiu a compra de ornamentações, no valor de cerca de 8 contos e que ficam já para anos futuros.

Depois das contas todas arrumadas, entregou-se aos cofres da Comissão a quantia de 30.156\$50, saldo que muito vem contribuir para a diminuição das nossas dívidas, especialmente no débito ainda existente da nossa capela.

A direcção torna público o seu agradecimento a todos os componentes da Comissão de festas e a todos que para este resultado contribuíram.

Pedem-nos para, desde já, lembrarmos que no próximo mês de Novembro, altura do nosso 24.º aniversário, se realiza mais uma festa na Casa da Comarca em comemoração da mesma data, lembrando o dever que todos temos de comparecer e colaborar.

ESTRADA — Vão dentro de dias iniciar-se os trabalhos de rasgamento de mais um lanço, o qual faz parte da arrancada que nos há-de levar até Casarias, num futuro relativamente próximo. Para início são 918 metros e podemos dizer que é cerca de metade do que ainda

(Continua na pág. 3)

«NOTÍCIAS DE POMARES» NOTÍCIAS DO ULTRAMAR

Contribuíram espontaneamente para a vida do nosso jornal, o que muito agradecemos, os bons amigos:

Com 150\$00 — José Dinis Rosa (6 anos), Lisboa.

Com 100\$00 — Mário Augusto Gonçalves e Adriano dos Santos Marques (3 anos), Almada.

Com 90\$00 — Firmino da Costa Martins (9 anos), Pomares.

Com 50\$00 — Aníbal Quaresma — Lisboa e Hermínio Lopes Quaresma (2 anos), Amadora.

Com 40\$00 — Aníbal Augusto Madeira Gama, S. P. M. 2684.

Com 30\$00 — Joaquim Gonçalves Castanheira, Pomares.

Com 20\$00 — José Manuel Ramos Marnoto, Cacilhas; António Nunes Gonçalves, Poma-

res; José Maria da Silva Parada, Almada; Manuel Fernandes dos Santos, Sobreda da Caparica; Manuel Moraes, Torres Vedras; Fernando de Sousa Madeira, Américo da Costa Pereira, Vitor Manuel Gonçalves Pereira e António da Costa Coisinha Gonçalves, Lisboa e Crisógono Feiteira (2 anos), Sorgaça.

Com 15\$00 — Carlos Nunes — Monte da Caparica e António Francisco Antunes, Torrão (Pomares).

Com 12\$50 — António Lisboa Nunes, Lisboa.

Com 12\$00 — Joaquim Gama, Agroal.

Com 10\$00 — Ida de Jesus Lopes, Sobral Magro e Mário Francisco, Espinho.

As nossas Agremiações

(Continuado da pág. 2)

nos falta para atingirmos a meta desejada. Devemos ainda informar que no próximo mês se procederá, se o tempo o permitir, ao alcatroamento da parte já construída até à nossa terra, pois estes trabalhos estão entregues a um empreiteiro que apenas aguarda as condições do tempo para o efectuar.

ELECTRICIDADE — Enquanto continuamos aguardando a sua participação, vamos procurando angariar junto de todos os sorgaçosenses os fundos necessários para fazer face ao montante já dispendido, que, como todos sabem, foi de 125 contos. Devemos informar que nos faltam ainda cerca de 9 contos, os quais contamos angariar de todos aqueles que ainda não contribuíram. Registamos hoje mais as seguintes contribuições: com 1.000\$00 cada, os consócios Diamantino Antunes e Fernando Dias.

ÁGUA — Nunca o abastecimento de água se tornou tão necessário como agora em virtude dos trabalhos da estrada fazerem desaparecer o chafariz do largo. Para que o caso tenha a solução rápida que todos desejamos, vamos envidar todos os nossos esforços no sentido de em breve este melhoramento se tornar realidade.

FESTA DE SORGAÇOSA — Pensa a nossa comissão de festas e para esse fim tem já o acordo da direcção, mudar a mesma para uma data em que o tempo nos ofereça melhores condições de segurança, visto todos os anos chover no dia da sua realização. Este assunto vai ser estudado devidamente numa próxima reunião e dele se dará o devido conhecimento.

A Direcção

FALECIMENTO

Faleceu em Lisboa, onde vivia, o sr. António Marques, de 60 anos de idade, casado com a sr.^a D. Palmira Augusta dos Santos Marques. Era pai do sr. Fernando dos Santos Marques, casado e irmão das sr.^{as} DD. Isaura Marques, Maria Marques e Lucinda Marques, todas viúvas e ainda Manuel Marques, casado.

A família enlutada, apresenta «Notícias de Pomares», sentidas condolências.



†

Agradecimento

MISSA POR ALMA DE
ALBERTINO ALVES
CASTANHEIRA

Barroja — Pomares

Cidália de Assunção Gama Castanheira, Virgílio Alves da Gama Castanheira, participam a todas as pessoas amigas, que no dia 7 do próximo mês de Agosto pelas 19,15, será celebrada missa do sexto mês, por alma do seu saudoso marido e pai, na capelinha do Hospital de Arroios, em Lisboa.

Agradecendo desde já a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.

Lisboa, Junho de 1971

Cidália da Assunção Gama
Castanheira

FALAM OS NOSSOS MILITARES

Mais uma mensagem de um conterrâneo que, embora longe, não esquece a sua terra nem os seus amigos.

Aqui têm os estimados leitores, com todo o seu sabor de originalidade.

26-6-71

Luanda — Base Aérea 9

Ex.^{mo} Senhor Director do
Jornal de Pomares

Esta é a minha segunda mensagem que escrevo para o nosso querido jornal Notícias de Pomares e em que peço, mais uma vez, ao sr. Director, se tiver um cantinho do Notícias, para escrever estes meus versos dedicados à minha mãe.

Quero mais dizer que tenho recebido o «Notícias de Pomares» todos os meses e onde tenho lido que todos os pomarenses estão ajudando as obras da nossa tão linda Igreja. Eu, como me encontro no Ultramar, também não me esqueço e aqui

Exames

Completo o 5.^o ano dos liceus, tendo sido dispensada do exame final, a menina Isabel Maria Guerreiro Lopes, filha do sr. Fernando Lopes e da sr.^a D. Marcília Guerreiro Lopes.

Como prémio do seu sucesso e, na sua pessoa dedicado a todos os adolescentes, um seu admirador dedica-lhe o seguinte poema:

A Adolescente

(à Isabel)

Há uma mensagem
cristalizada no teu olhar.
Quando olhas, olhas além,
e na tua visão
há mundos que os outros
não podem atingir
agarrados como estão à terra.

Dizes guerras no teu silêncio
e nas tuas mãos vazias
apertadas sem confessar
gestos que ainda desconheces,
mas cujo sabor adivinhas já no
[corpo.

Imersa num sono profundo
receias os olhares
que querem desnudar
a flor exótica da tua juventude
exuberante e fértil.

Mas, lá no fundo, todo o teu
[desejo
é uma dádiva de amor sem re-
[servas
que tu respiras e alimentas,
mas que ninguém compreende,
nem mesmo tu.

SÉRGIO

também mando uma pequena ajuda.

Sem mais desejando a todos os Pomarenses as maiores felicidades e um saudoso abraço aos meus queridos pais e afilhado e toda a família.

António da Silva Gonçalves

Sold. S. B. N.^o 44/69 —

F. A. P. — S. P. M. 4026.

Num canto da minha casa
Na hora da despedida
Olhos ternos choravam
Os da minha Mãe querida.

Suas lágrimas no rosto
Rezando uma oração
Minha Mãe tenho de ir
Me dê sua bênção.

Adeus querida Mãe
Adeus querido filho
Deus queira quando voltares
De saudades não tenha morrido.

Dizendo estas palavras
Abracei-a fortemente
Pela minha querida Mãe
Tanto amor meu coração sente.

Nem podia respirar
Coração quase parava
Sentindo que ia deixar
Minha Mãe que tanto amava.

Não chore, não fique triste
Porque pode adoecer
Já daqui a seis meses
Volto cá para te abraçar.

Nosso Senhor te leve
E te torne a trazer
Confiando no meu filho
Sua Mãe não esquecer.

Neste mundo fico só
Sòzinha te esperando
Cada dia que passar
Neste canto estou chorando.

No que Deus deu ao mundo
Por mais que se queira bem
Não há amor tão profundo
Como este amor de Mãe.

A vida nas nossas terras

(Continuado da pág. 4)

grandioso festejo em honra de Nossa Senhora do Campo. Os mordomos são os srs. António Fernandes Peixoto e António da Costa.

SOITO DA RUIVA

Foram inspeccionados e apurados os jovens Manuel Bento, filho do sr. António Bento de Oliveira e da sr.^a D. Idalina dos Anjos e António Grácio Fontinha, filho do sr. Cristiano Grácio e da sr.^a D. Maria Celeste.

PORTO SILVADO

Foi inspeccionado e apurado o jovem Ernesto Brizida, filho do sr. José dos Santos e da sr.^a D. Maria Adelaide Brizida.

AVIDA NAS NOSSAS TERRAS

Novo posto telefónico público

Encontra-se já a funcionar no estabelecimento do sr. António Ferreira, um novo posto público telefónico permanente, com o número 26.

Festa de promessa em honra do SS.mo Sacramento

Decorreu no passado dia 27 de Junho uma festividade em honra do SS.mo Sacramento, em cumprimento de um voto feito pelo sr. José Pereira, ausente na América do Norte, e levada a efeito por seu cunhado sr. Evaristo Marques dos Santos.

A festa constou de missa solene, sermão feito pelo Rev.º Padre Manuel da Silva Fernandes, ex-pároco do Piódão e natural de Anseriz, seguindo-se a procissão e leilão de ofertas.

Acolitaram os Rev.ºs Párocos de Vila Cova do Alva e Alvoco das Várzeas.

O leilão rendeu 670\$00 que reverteram em favor da igreja. Abrilhantou as cerimónias e deu um concerto no largo da Sociedade de Melhoramentos a filarmónica de Avô, que a todos agradou.

O sr. Evaristo Marques dos Santos quer agradecer, através de «Notícias de Pomares» a todos quantos contribuíram para o brilho e realização desta festividade, de modo particular ao sr. Manuel dos Santos Dinis, seu principal colaborador.

Exames e passagens

Passou para o 2.º ano do Curso Geral do Comércio, em Arganil, com dispensa de exames, o jovem António Manuel Alves Costa da Silva, filho do 1.º sargento sr. Adelino Castanheira da Silva e da sr.ª D. Idalina Alves da Costa.

Inspecções militares

Foi inspeccionado e apurado o jovem Alcindo Cosme Brizida, filho do sr. Manuel Brizida e da sr.ª D. Lucinda Cosme.

Falecimento

Após prolongada doença cardíaca, faleceu subitamente o jovem Carlos Manuel Madeira da Costa, de 15 anos de idade, filho do sr. Adelino da Costa (Conde) e da sr.ª D. Maria dos Anjos Madeira. Era irmão das meninas Maria Eduarda, Maria Teresa e Maria Isabel.

Por iniciativa do sr. António Carlos de Moura Ferreira, foi-lhe oferecida uma urna bastante boa, comprada por subscrição pública e manifestando assim a simpatia e carinho por este conterrâneo tão prematuramente levado à presença de Deus.

A família enlutada apresenta «Notícias de Pomares» sentidos pêsames.

AGROAL

Foi inspeccionado e apurado o jovem Fernando Madeira, filho do sr. António Madeira Júnior e da sr.ª D. Cecília Madeira.

Baptizado

Recebeu o Santo Sacramento do baptismo na Igreja Paroquial de Pomares, o menino Luís Miguel da Gama Roque, primogénito do sr. António da Costa Roque e da sr.ª D. Maria Helena Pinheiro da Gama Roque.

Foram padrinhos, o sr. Armando da Costa Roque e a menina Maria Odete Alves Florêncio.

BARROJA

Foi inspeccionado e apurado o jovem Américo da Costa Pereira, filho do sr. António Pereira e da sr.ª D. Aurora da Costa.

DE CACILHAS

Assalto

Na noite de 24 para 25 de Maio foi assaltada a mercearia do nosso conterrâneo sr. José dos Santos (Galvão), casado com a sr.ª D. Maria Aida dos Santos, de Pomares. Os larápios levaram artigos de mercearia no valor de cerca de doze contos, abriram a caixa registadora donde tiraram 400\$00 e forçaram o cofre onde estavam mais de cem contos, não conseguindo, porém, abri-lo. O caso foi entregue à polícia, que procede a averiguações.

Exames e passagens

Passou para o 5.º ano (finalista) na Universidade Técnica de Lisboa, a sr.ª D. Maria Odete Antunes dos Santos, filha do sr. José dos Santos (Galvão) e da sr.ª D. Maria Aida dos Santos, de Pomares.

SOBRAL GORDO

Inspecções militares

Foram inspeccionados e apurados, os jovens:

José Alves Gouveia Filipe, filho do sr. Germano Filipe e da sr.ª D. Maria Alves Gouveia Filipe, e em Lisboa, António Gouveia Fontinha, filho do sr. Júlio Fontinha e da sr.ª D. Ilda dos Anjos Gouveia.

FOZ DA MOURA

Missão cumprida

Após cerca de 24 meses de defesa da Pátria em Moçambique, regressou bem de saúde o jovem Belchior da Conceição Antunes, filho do sr. Idalino Antunes e da sr.ª D. Hortense da Conceição.

Inspecções militares

Foram inspeccionados e apurados, os jovens:

João Nunes Francisco, filho do sr. Manuel Francisco e da sr.ª D. Ana da Assunção e Laurentino Lopes José, filho do sr. António José e da sr.ª D. Benvida Lopes.

BARRIGUEIRO

Inspecções militares

Foi inspeccionado e apurado o jovem Jorge Castanheira Fernandes, filho do sr. António Fernandes e da sr.ª D. Beatriz Castanheira.

Falecimento

Faleceu repentinamente, a sr.ª D. Maria da Assunção de 64 anos, casada com o sr. João Nunes. Era mãe dos srs. António Nunes e Mário Nunes, casados e irmã da sr.ª D. Aurora dos Santos, viúva. O seu funeral foi precedido de missa de corpo presente.

A família enlutada apresenta «Notícias de Pomares» a expressão do seu pesar.

SOBRAL MAGRO

Nova professora



Na Escola do Magistério Primário, em Lisboa, terminou o seu curso de Professora Primária Oficial, a menina Maria de Lurdes Filipe, filha do sr. Arnaldo Filipe e da sr.ª D. Hortense de Jesus Filipe.

A novel professora que sempre tem dedicado um carinho especial pela nossa terra é já uma apaixonada pelo movimento regionalista e espera dedicar o princípio do seu magistério ao serviço dos seus conterrâneos mais pequeninos. Amiga do «Notícias de Pomares» nele tem colaborado e procurado que outros a acompanhem nessa colaboração.

Para festejar a sua formatura reuniram-se, no Sobral Magro os seus familiares, bem como todos os sócios da «Bijou do Calhariz», que em familiar convívio fizeram votos pelos seus bons êxitos.

«Notícias de Pomares» felicita a sr.ª D. Maria de Lourdes bem como seus prestimosos pais e faz votos para que veja concretizados todos os seus legítimos anseios de realização.

Missão cumprida

Após cerca de 26 meses passados em defesa da Pátria em terras de Angola, regressou bem o jovem António da Costa Coisinha Gonçalves, filho do sr. António Coisinha Gonçalves e da sr.ª D. Maria da Assunção.

Exames e passagens

Passou para o 5.º ano no Liceu D. João de Castro, em Almada, o jovem António Lopes do Cabo, filho do sr. Germano Lopes do Cabo e da sr.ª D. Maria dos Anjos Lopes.

Inspecções militares

Foi inspeccionado e apurado o jovem Vítor Manuel Francisco Pereira, filho do sr. Manuel Francisco Pereira e da sr.ª D. Deolinda Inácio Gonçalves.

CORGAS

Grandiosa festa em honra de Nossa Senhora do Campo

É já no próximo dia 8 de Agosto que se vai realizar a tradicional festa em honra da nossa padroeira, Nossa Senhora do Campo. Do programa constará às 7 horas, alvorada com salva de vinte e um tiros; às 12 horas missa solene pelo nosso pároco; às 13 horas procissão com as imagens percorrendo as ruas da nossa terra, seguindo-se o leilão das oferendas; às 15 horas início de diversões abrilhantadas por uma magnífica aparelhagem sonora; às 16 horas chegada do afamado conjunto João Cardoso de Coja que abrilhantará as diversões até às 0 horas.

Visitem as Corgas no dia 8 de Agosto para assistirem ao

(Continua na pág. 3)

Notícias de POMARES

Fundador
P.º Aurélio de Campos

Director e Editor
P.º MANUEL CINTRA

Propriedade da
Igreja Paroquial

Redacção e Administração
Pomares — Arganil — Telef. 8

ANO XIII
OUTUBRO
DE 1971
Comp. e imp.
Gráfica
de Coimbra

N.º
130

Recomeçou a Catequese às crianças

INICIOU-SE NAS NOSSAS IGREJAS A CATEQUESE ÀS CRIANÇAS.

UM ESFORÇO GRANDE VAI SER PEDIDO NÃO SÓ ÀS CRIANÇAS MAS TAMBÉM AOS PAIS E CATEQUISTAS NO SENTIDO DUMA ASSÍDUA PRESENÇA E DUM TRABALHO CONSTANTE NAS LIÇÕES, NO AMPARO, NO EXEMPLO.

CATEQUIZAR AS CRIANÇAS É FORMAR A SUA CONSCIÊNCIA, É ORIENTÁ-LAS PARA CRISTO, É DAR IDEAL AOS HOMENS E MULHERES DE AMANHÃ!

TAREFA MARAVILHOSA!

MISSÃO SUBLIME!

AVANTE!

DEUS O QUER!

«NOTÍCIAS DE POMARES»

Por razões de ordem interna à administração do jornal, não nos foi possível publicar o mesmo nos meses de Agosto e Setembro.

OBRAS DE AFORMOSEAMENTO DA IGREJA

Encontra-se já completamente restaurada no telhado, paredes e pinturas, à excepção dos dourados, a nossa igreja paroquial. Temos já um novo altar em pedra para a celebração da missa com o sacerdote voltado para os fiéis. A sacristia foi também reparada com novo esboço afagado e novas pinturas.

Apesar de esta fase de obras estar concluída, precisamos ainda de ultimar contas e, se todos continuarem com coragem como até aqui, iniciamos novas obras. Têm a palavra os bons pomarenses.

Continuamos a receber e a agradecer os donativos ditados pela vossa espontânea generosidade:

Com 350\$00 — Américo Quaresma Filipe — Charneca da Caparica (Sorgaça).

Com 260\$00 — António Nunes Quaresma — Sorgaça.

Com 200\$00 — Família Marques — Pomares; Armando Quaresma — Brasil (Sorgaça); Abílio Nunes Barroja — Sorgaça.

Com 100\$00 — Fernando Marques Martins, D. Isaura do Nascimento Carvalho Vilela, D. Clotilde Unhão, Manuel Morais — Lisboa; Fernando Gonçalves — Cova da Piedade; Augusto da Costa Gramaço — Almada; José Nunes Moço, Carlos Diamantino Pereira, Alexandre da Costa Nunes (Portelinha), Amândio Fernandes Dinis — Pomares; Anónima — França; Florêncio Almeida Henriques — Torres Vedras; Anónima — Sobral Magro; Gomercindo João Nunes — Agroal; Fernando dos Santos — Foz da Moura; Joaquim Lopes e D. Arminda dos Anjos — Sorgaça; José dos Santos Júnior — Porto Silvado.

Com 80\$00 — Acácio Fernandes da Costa — Lisboa.

Com 60\$00 — António José — Cova da Piedade; Francisco Marques Luís — Lisboa.

Com 57\$50 — António Alves de Sousa — Cacém.

Com 57\$00 — Fernando Jorge — Pomares.

Com 50\$00 — D. Fernanda Gaudêncio, Anibal Lopes, meninas Lídia Maria e Clara Cristina Grácio Francisco (Sorgaça), Mário Francisco, Manuel João Nunes, António da Costa, Alfredo Nunes Basílio — Lisboa; António Ribeiro (3.ª of.) — Cacilhas (Foz da Moura); José dos Santos (Galvão) — Cacilhas; Mário João Marques Unhão — Odivelas; Manuel da Costa Louro, Albertino Unhão — Poma-

res; Alípio José Cabral — Agroal; D. Maria da Assunção — Soito da Ruiva; José Antunes Cosme — Alverca.

Com 40\$00 — José António Correia Rosa — Cacilhas.

Com 30\$00 — José Agostinho Nunes dos Santos — Sobral Gordo.

Com 20\$00 — António Bernardo — Lisboa; António Jorge Nunes — Agroal; Américo dos Santos — Foz da Moura.

Com 15\$00 — D. Maria Rosa Mendes — Pomares.

Com 10\$00 — Anónimo.

Transporte 119.238\$40

Donativos 4.229\$50

Piquenique 11.546\$50

A transportar .. 135.014\$40
Bem hajam.

Confraternização pomarense em forma de Piquenique na Quinta do Seminário de Almada

Realizou-se no passado dia 11 de Julho, na Quinta do Seminário de Almada, uma confraternização de toda a família pomarense. Foi uma festa grandiosa que nos proporcionou um dia de vivência em verdadeiro espírito familiar, com encontros com amigos que há muito não víamos e com o esquecimento das agruras da vida e consequente revigoramento de forças psíquicas para as poder suportar e vencer. Os Rouxinóis de Pomares prestaram a sua colaboração musical.

Como vem sendo já hábito, ficamos a dever o êxito deste encontro a todos os bons pomarenses mas, de modo particular, ao sr. Arnaldo Filipe e sr. José dos Santos (Galvão) que, desinteressadamente e, até com prejuízo das suas vidas pessoais, têm resolvido todos os problemas concernentes a esta organização.

Bem hajam estes amigos, bem hajam todos quantos trabalharam quer no bufete quer na

quermesse e bem hajam todos quantos têm contribuído para que a família pomarense se torne cada vez mais unida.

Movimento:

Receita:

Leilão	8.538\$00
Venda de flores	280\$00
Bufete	6.638\$50
Acerto de contas	45\$00
Ofertas várias	811\$50
Total	16.313\$50

Despesas:

Bufete	2.482\$30
Sardinha e pão	885\$00
Recolha dos donativos, transportes incluindo 3 elementos dos Rouxinóis e gastos na organização	1.399\$70
Total	4.767\$00
Saldo positivo	11.546\$50

ORGÃO DA FAMÍLIA PAROQUIAL DE POMARES

AS NOSSAS AGREMIações

UNIÃO PROGRESSIVA DE CORGAS

Festa em honra de Nossa Senhora do Campo — Realizou-se no passado dia 8 de Agosto a tradicional festa em honra da Padroeira do lugar de Corgas.

Grande número de pessoas se deslocaram de vários lugares para se integrarem na manifestação que é habitual atingir grande brilho todos os anos, mais ainda pela valorização esperada este ano pela presença do conjunto de João Cardoso de Coja, que é bastante apreciado pela camada jovem.

Como é habitual, de manhã cedo houve a alvorada que fez com que todos sentissem que a festa ansiosamente esperada estava no seu começo.

Pelas 11h30 deu-se início às solenidades religiosas, tendo havido a recolha dos andores que por ser inédito, constituiu uma nota agradável. Seguiu-se na capela a Santa Missa, a cargo do pároco da freguesia, Rev. Padre Manuel Cintra, finda a qual se deu início à procissão que percorreu o itinerário habitual nas ruas da povoação.

Em seguida deu-se início ao leilão das oferendas que é sempre aguardado com grande esperança pelo fim em vista, em virtude do grande amor bairrista dos naturais, e dos que por diversos laços estão ligados à povoação, disputando aguerridamente em proveito da Padroeira, as ofertas que vão a leilão.

Desta vez voltou a acontecer uma grande colaboração na disputa das ofertas, que eram bem conduzidas pelo leiloeiro sr. António Fonseca.

No fim apurou-se um saldo de 7.055\$00, que diz bem do interesse demonstrado por todos, bem como do timbre de todos os amigos das Corgas.

Cerca das 16 horas deu-se início à parte recreativa, que começou com a difusão de agradáveis melodias através da aparelhagem sonora da Rapada, que já antes, ou seja durante a celebração da Santa Missa, tinha feito sentir a sua utilidade com a transmissão para ser seguida por todos aqueles que não estavam presentes na capela.

Por volta das 18 horas, chegou o conjunto de João Cardoso, ansiosamente esperado por todos os inúmeros presentes que quase já tinham enchido o grande Largo da União Progressiva de Corgas.

Pena foi que, quando se dispunham a dar início ao arraial, começasse a chover, o que ocasionou um contratempo de mon-

ta que fez com que todos os presentes e próprios elementos do conjunto se vissem na necessidade de procurar um abrigo.

Só por volta das 20 horas o tempo melhorou, dando-se início então ao arraial que se prolongaria até cerca da 1 hora, altura em que por avaria no órgão do conjunto, talvez provocada pela água que nele entrou, se deu por findo, com grande mágoa de todos que ainda se encontravam presentes.

No cômputo geral deve dizer-se que o conjunto de João Cardoso não conseguiu atingir o grande brilhantismo que o seu nome tão conhecido nestas redondezas justificava.

Há, no entanto, atenuantes para justificar o pouco brilho da sua presença, se tivermos em conta o improvisado coreto, bem como a chuva que caiu logo que montaram os instrumentos que fez com que a aparelhagem sofresse alguns estragos, que mais se agravaram à medida que decorria a sua actuação.

Como conclusão final do contratempo surgido com a chuva que caiu antes do início do arraial, há o desejo de todos os Corguenses de ver em breve na nossa povoação uma sede que sirva os interesses primários para que é criada, bem como nos pôr a salvo de nova intempérie que venha a registar-se para que a festa da Nossa Senhora do Campo atinja sempre o brilho que é nosso apanágio.

Mas como já houve sobejas provas de grande força de todos os elementos da nossa União, quase acreditamos que dentro de pouco tempo nos possamos orgulhar de mais este empreendimento.

Foram nomeados mordomos para o ano de 1972, os srs. Belarmino da Costa e Aníbal Castanheira.

«NECAS»

LIGA DOS AMIGOS DE BARROJA

Realizou-se no passado dia 11 de Setembro, em Barroja, a Festa Regionalista Anual em honra de S. Brás, padroeiro da nossa terra, a qual, como já vem sendo tradicional, decorreu dentro do maior entusiasmo e animação, sendo mordomo da mesma o sr. Salvador Fernandes.

A Santa Missa foi celebrada pelo Rev.º Padre Manuel Cintra, pároco da nossa freguesia, seguindo-se o leilão das ofertas a S. Brás. De tarde funcionou uma bem recheada quermesse e um esmerado serviço de bufete. Efectuou-se o respectivo leilão

das ofertas a favor da Liga dos Amigos de Barroja, o qual, apesar da minoria de concorrentes, rendeu ainda excelentemente.

Embora, por vários motivos, não tivesse tido o brilho de algumas anteriores, a festa revestiu-se mais uma vez de um extraordinário significado de autêntico bairrismo, tantas vezes evidenciado pelos filhos de Barroja, que este ano estiveram presentes em pequeno número, por não ter sido possível a grande parte dos habituais destas confraternizações, estarem presentes, mas que, nem por isso, arrefeceu o ânimo dos presentes, os quais com o seu verdadeiro amor ao torrão natal, marcaram de maneira extraordinária a sua presença.

Depois de pagas todas as despesas, foram feitas as contas, verificando-se que se apurou um lucro de 2.968\$70, proveniente do leilão efectuado, de ofertas em dinheiro, do bufete, de rifas da quermesse, do sorteio de duas garrafas de vinho do Porto, e da tradicional venda da Flor. Atendendo à reduzida assistência e pouca concorrência no leilão, e ainda ao pequeno meio que forma o povo de Barroja, a Direcção da Liga dos Amigos de Barroja, está satisfeita com o êxito alcançado.

Foi nomeado mordomo para o próximo ano, o sr. José Lopes.

Barrojenses e conterrâneos em geral, não podemos deixar de marcar sempre a nossa presença nestas iniciativas, pois colaborar e contribuir é trabalharmos por um Portugal maior e melhor, seguindo a senda dos nossos antepassados e tornarmos as nossas aldeias mais ricas e mais belas, é contribuirmos para o bem-estar dos povos onde vivem e labutam alguns dos nossos familiares.

A data da próxima Festa Regionalista Anual, a realizar em Lisboa, será anunciada oportunamente, depois da próxima reunião mensal de Direcção.

Contamos também poder apresentar brevemente a 2.ª lista de ofertantes para a tão desejada electrificação de Barroja, pois como é do conhecimento geral, a Colectividade encontra-se ainda empenhada, muito embora se encontre um pouco mais desanuviada de tal encargo, o qual com a boa vontade de todos, não será problema de difícil solução. Do assunto, sobre o abastecimento de água, daremos nota, depois do mesmo ser tratado numa das próximas reuniões de Direcção.

Pela Direcção,
Fernando Castanheira Florêncio
(Secretário)

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE SORGAÇOSA

LISBOA — Reuniu no passado dia 18 de Julho a direcção da nossa Comissão. Arrumado o expediente recebido e expedido, na continuação dos trabalhos debatem-se demoradamente sobre a realização da nossa festa, em Sorgaça, nos anos futuros. Assim, depois de várias sugestões, chegou-se a uma conclusão que julgamos satisfazer a todos ou pelo menos a maioria.

Considerados vários factores como o das condições do tempo, e só por este motivo a mudamos, o da vida da nossa gente com as suas culturas, e daqueles que por ela labutam noutros meios, julgamos que a resolução tomada é sem dúvida a melhor para todos. Marcou-se o terceiro domingo de Junho para a sua realização. Esperamos que nesta altura o tempo nos ajude, pois só por uma causa nos vimos obrigados a mudá-la.

ESTRADA — Iniciaram-se no passado dia 12, em Casarias, e contrariamente àquilo que esperávamos, os trabalhos de rasgamento da nossa estrada, que esperamos sejam a etapa derradeira para tão ambiciosa ligação. Será uma arrancada única? Teremos ainda alguma paragem? A estas interrogações só os Serviços competentes nos podem responder, mas temos uma enorme confiança que tudo virá numa arrancada só. Aguardamos confiadamente.

Cumpramos agradecer a todos os proprietários de Casarias a forma compreensiva como nos ajudaram a resolver o assunto dos seus terrenos, pois todos tinham já procedido às sementeiras, nada fazendo prever que os trabalhos iam ser ali iniciados. Deste modo se demonstrou que com compreensão e boa vontade tudo se resolve a contento e que o bairrismo não é palavra vã nas nossas terras. Esperamos que com tal prova de compreensão e amizade se unam de uma vez para sempre os laços de amizade que se têm vindo a cultivar entre as nossas gentes, de alguns anos a esta parte. A todos renovamos uma vez mais os nossos maiores agradecimentos.

AGUA — Conseguimos finalmente que de Coimbra nos dessem uma resposta à nossa petição. Num seu ofício informavam-nos que o estudo feito tinha sido enviado ao Serviço respectivo sem que ainda sobre o mesmo se tivesse pronunciado. Pediam-nos entretanto a medição da nascente durante o período de verão. Com a resposta recebida, continuamos aguardando.

ELECTRICIDADE — Embora

estejamos quase no final da campanha e o dinheiro ainda não chegue, temos hoje o donativo do consócio sr. Arménio Marques, de 500\$00. Ficamos aguardando que os poucos que faltam contribuir o façam o mais breve possível, a fim de sabermos com o que podemos contar. Chamamos a atenção dos sorgaçosenses residentes em Caldas da Rainha, de onde até este momento não veio qualquer importância para tão grande melhoramento, lembrando que a todos pertence a sua realização.

FESTA — Lembramos de novo que é já no dia 14 de Novembro que a nossa Comissão festeja o seu 24.º aniversário. Para assinalar esta data, realiza a nossa Comissão de festas, na noite de 13 para 14, a sua anunciada festa, na casa da Comarca de Arganil. Como o dever de todos nós é comparecer, esperam os festeiros que ninguém falte para que este aniversário tenha o brilho que merece.

Esperamos que seja uma festa como aquelas a que todos estamos habituados.

SÓCIO — Foi aprovado sócio a menina Maria Odete dos Anjos Marques.

A DIRECÇÃO

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE AGROAL

Realizou-se no passado dia 12 de Setembro a festa em honra da nossa Padroeira, Nossa Senhora da Saúde, que como já vem sendo hábito, foi abrilhantada pela Filarmónica Avoense.

Conforme estava programado, realizou-se na véspera a procissão das velas, que teve bastante concorrência de fiéis.

No domingo às 7 horas houve a tradicional alvorada, e às 9 horas chegou a Filarmónica que percorreu as ruas da povoação, lançando no ar os acordes do seu vasto repertório.

Como habitualmente, procedeu-se à recolha dos andores, para em seguida ser celebrada a Santa Missa pelo nosso Pároco; seguidamente efectuou-se a procissão, e depois o tradicional leilão de ofertas que, como de costume, decorreu bastante animado.

Durante a tarde e à noite houve uma aparelhagem sonora a abrilhantar o recinto do baile, onde funcionou uma bem recheada quermesse.

Na segunda-feira foi pela colectividade mandada celebrar uma missa por alma dos sócios falecidos e suas famílias.

Cerca do meio dia todos se dirigiram para o choupal, à Fonte da Várzea, gentilmente cedido pelo nosso dedicado amigo sr. Eng.º Alexandre Bobone, onde se realizou o já impres-

cional piquenique da família Agroalense. Ali se dançou e conviveu ao som de boa música, tendo terminado assim em beleza a festa do nosso querido Agroal, a qual teve uma receita total de 18.123\$00 e uma despesa de 8.635\$20, sendo o saldo de 9.487\$80.

A COMISSÃO

★ Na último reunião efectuada em 20 de Agosto, tratou-se o assunto de grande interesse para o Agroal, o futuro abastecimento de água à povoação. Mais um grande empreendimento a que vamos meter ombros e para o qual contamos com a colaboração, aliás nunca negada pelos bons Agroalenses.

Será desta vez que tal melhoramento se realiza? Assim o cremos e esperamos. Relatar o que tem sido a nossa luta, já de há anos por este melhoramento, seria fastidioso, por isso há que congregar boas vontades, para que daqui a um ano, se Deus quizer o Agroal esteja provido de água potável.

Foi aprovado um voto de profundo pesar pelo falecimento da extremosa esposa do sr. José Dias Coimbra, digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Arganil.

A DIRECÇÃO

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE SOBRAL GORDO

A FESTA — Sobral Gordo voltou, no passado dia 15 de Agosto, a viver horas iguais a tantas outras que por aquela pequena aldeia se têm vivido. Horas de alegria não só por ser o dia da sua festa anual em honra da padroeira da sua terra, que é a S.ª da Nazaré, como também pelos momentos felizes de boa união e grande fé de bairrismo, que lhe é dedicado com a presença de seus filhos que naquele dia a visitam, ao fim de longo tempo dela afastados.

Logo no dia 12, Sobral Gordo se sentiu feliz com a chegada de um autocarro de excursão com Sobralgordenses que, ansiosos por visitarem a sua terra, davam mostras de grande entusiasmo, encorajando todos os filhos daquela terra para que a festa fosse mais um êxito.

Começaram os preparativos e no dia 15 de manhã, os mais ensonados, foram despertados por uma alvorada de morteiros para dar início ao dia mais festivo da terra. Cerca das 9 horas chegaram os componentes dos Rouxinóis de Pomares, recebidos cordialmente por todos os Sobralgordenses, que deram volta à povoação executando números do seu vasto repertório, tocando um hino em frente do edifício sede da Comissão de

Melhoramentos na qual foi içada a bandeira da colectividade.

Próximo do meio dia chegou o pároco da nossa freguesia Rev.º Padre Manuel Cintra, procedendo-se à recolha de andores, seguindo-se a missa e procissão com o estralejar de foguetes. Finda a procissão procedeu-se ao leilão das oferendas, as quais eram magníficas e bem recheadas, fazendo-se um leilão a todos os títulos magnífico.

Cerca das 16 horas, deu-se início ao arraial abrilhantado por uma aparelhagem sonora e pelos Rouxinóis de Pomares, o qual se prolongou até às 24 horas.

No dia 16 pelas 24 horas procedeu-se à recolha de géneros para o já tradicional piquenique na Eira Fundeira, no qual se destacou o dinamismo do sr. Aníbal José e tantos outros que mais uma vez fizeram na Eira Fundeira um piquenique que entusiasmou mais de 120 pessoas que ali foram comer o seu bacalhau com batatas, seguindo todos em cortejo para a povoação onde o arraial voltou até de madrugada. Tem pois a direcção da Comissão de Melhoramentos do Sobral Gordo de agradecer a todos os Sobralgordenses e seus conterrâneos amigos a maneira brilhante como todos colaboraram, em especial um numeroso rancho da vizinha e amiga povoação freguesia da Moura da Serra. Também a sr.ª D. Germana Lopes, que todos os anos se desloca da França para assistir à festa da sua terra, dando-lhe o máximo da sua colaboração.

Sobral Gordo continua, pois, com os seus filhos cada vez mais unidos, continuando o engrandecimento da sua terra, uma obra que outros começaram e que será cada vez maior enquanto naquela pequena aldeia houver homens de rija ténpera e verdadeiro amor pela terra que os viu nascer. Sobral Gordo e a sua Comissão de Melhoramentos, muito têm feito para bem da sua terra e do Regionalismo Arganilense, mas o lema é «MAIS E MELHOR». Sobral Gordo e os seus filhos anseiam agora pelo auxílio do sr. Presidente da Câmara e da Hidro-Eléctrica, para que dentro de algum tempo também já possam ter luz eléctrica. A sua colectividade vai fazer tudo o que estiver dentro das suas possibilidades para que a luz eléctrica em Sobral Gordo seja, dentro em breve, uma realidade. Por isso Sobralgordenses e amigos, todos unidos, fé e esperança em melhores dias e Sobral Gordo será aquilo que todos os seus filhos desejam.

Todos por um Sobral Gordo melhor. António Francisco

Comissão de Melhoramentos do Vale do Torno

NOTÍCIAS DO VALE DO TORNO

Conforme é habitual todos os anos, Vale do Torno viveu na penúltima semana de Setembro, o período de maior euforia por motivo da sua Festa que se realizou no dia 25 daquele mês.

Se com maior antecedência alguns dos seus filhos começaram a chegar à sua terra natal, na verdade foi naquela semana que a maior parte chegou.

Para estes pode dizer-se que não foi uma semana de férias, mas sim de trabalho, embora um trabalho diferente do habitual e feito por todos com o maior prazer.

Para uns foi o arranjar do arraial do Largo da Comissão de Melhoramentos e da Rua Manuel Lourenço Júnior; para outros foi a construção do Bufete e Quermesse, trabalho de todos os anos para durar apenas dois dias e para outros ainda foi o percorrer alguns quilómetros, a fim de se tratar de assuntos relacionados com os melhoramentos a fazer na povoação, assuntos esses tratados em Pomares e Arganil.

Uma das consequências de uma dessas viagens foi a agradável visita que recebemos do sr. Presidente da Câmara, que acompanhado do seu Chefe de Secretaria, sr. Pimentel se apresentou no Vale do Torno a meio da tarde do dia 23 de Setembro.

Foi a primeira vez que o sr. Professor José Dias Coimbra visitou a nossa aldeia e parecem-nos que da mesma saiu bem impressionado, pois os melhoramentos ali já realizados pela respectiva Comissão tornam a povoação agradável a quem a visita.

Depois de ter percorrido todas as ruas da aldeia e de ter apreciado os magníficos panoramas que de alguns locais se avistam, sugeriu algumas benéficas em recantos que não devem perder o seu aspecto primitivo e característico da região.

Por exemplo, um lugar do povo que já há alguns anos não é utilizado para tal fim, mereceu-lhe uma visita atenta e por seu alvitre vai ser beneficiado, restaurado e se possível transformado em Museu da povoação.

Com esse fim, já começaram a ser recolhidos alguns objectos antigos e característicos dos usos e costumes dos nossos avós.

Também a Capela, completamente remodelada, lhe mereceu uma visita atenta e os me-

(Continua na pág. 4)

Comissão de Melhoramentos do Vale do Torno

(Continuado da pág. 3)

lhores elogios, bem como outros trabalhos realizados pela Comissão de Melhoramentos, tais como os quatro fontenários, o Largo da Povoação e respectivo muro suporte, que considerou uma obra arrojada levando em conta os materiais e pessoal empregados na sua construção.

Finalmente aos ilustres visitantes foi oferecido um lanche em casa do sr. Manuel Lourenço Júnior, casa que desde há longos anos vem sendo a sala de visitas da aldeia.

Sendo-lhe expostas as necessidades mais prementes de Vale do Torno, Sua Excelência prometeu todo o apoio à concretização das mesmas, levando na sua agenda três grandes melhoramentos: Cobertura do ribeiro que atravessa a povoação, o qual já está a causar alguns problemas de higiene e sanidade;; Electrificação da aldeia, melhoramento indispensável à fixação permanente na sua terra de alguns dos seus filhos que à mesma desejam regressar e finalmente o Calçetamento da Estrada dentro da Povoação e alcatroamento desde a saída da mesma até à ligação com a Estrada Pomares-Sobral Magro.

Para a concretização desta última obra, só possível com a ajuda financeira das Entidades competentes, vai proceder-se desde já ao levantamento topográfico do percurso, ao qual se seguirá a elaboração do respectivo projecto, que será submetido a aprovação superior.

Enfim, parece-nos que desta visita se podem tirar para já duas conclusões: o nosso ilustre visitante ter ficado satisfeito com o que viu já realizado numa das muitas aldeias do seu Concelho, que sem a colaboração da sua Comissão de Melhoramentos continuaria com o mesmo aspecto e meios que tinha nos tempos dos nossos antepassados; por outro lado quer a população da terra, quer os Dirigentes da Comissão também ficaram satisfeitos por merecerem a honra de serem visitados pelo Presidente da Câmara do seu Concelho e em especial pelo apoio que sua Ex.^a nos prometeu, embora todos estejamos cientes das dificuldades a vencer.

Conforme já dissemos atrás a Festa anual realizou-se no dia 25 de Setembro e nesse dia tivemos a satisfação de ver na nossa terra muitas pessoas que já há muito não víamos e até pessoas que desconhecíamos e que pela primeira vez visitaram

Vale do Torno, trazidos por familiares ou amigos.

Lembramos neste momento as famílias dos srs. Jorge Soares, de Lisboa e Celestino Nunes Paquete, de Cernache do Bonjardim, pelas suas valiosas contribuições nos Leilões da nossa festa.

Deram, não haja dúvida, um grande exemplo a alguns habitantes da povoação e na mesma residentes, que saíram do Largo antes do início do Leilão e só ali regressaram depois do mesmo ter terminado.

Como habitualmente a Missa foi rezada pelo pároco da Freguesia, sr. Padre Manuel Cintra que para isso se deslocou propositadamente das Termas de Caldelas, onde se encontrava em tratamento.

Na Capela, cheia de fiéis, o sr. prior disse do seu contentamento por ver a mesma completamente remodelada e agradeceu ao sr. Manuel Lourenço Júnior mais esta obra de sua iniciativa.

Para mordomo do próximo ano foi nomeado novamente o sr. Américo Custódio.

Para encerrar o dia festivo, realizou-se à noite uma reunião da Comissão de Melhoramentos para a qual foram convidados todos os presentes na aldeia (sócios e não sócios) e aos quais foi dado a conhecer o plano de actividades a realizar pela Direcção da Comissão nos próximos anos.

Informou-se também do aumento de quotas aprovado na última Assembleia Geral, o qual terá início em 1-1-72, as quais

passarão a ser de: Vale do Torno — 5\$00, Lisboa e arredores — 7\$50 ou seja um aumento de 2\$50 em relação às anteriores.

Sobre a utilização do telefone particular existente em Vale do Torno, o qual constitui um encargo da Comissão, foram aprovadas por todos as novas normas que passam a reger a sua utilização pelos «não sócios» da Comissão.

Nesta reunião inscreveram-se para sócios alguns dos presentes, dos quais desejamos salientar o sr. Jorge do Carmo Santos Soares, que pela primeira vez visitou a nossa Aldeia e que também neste aspecto devia ser tomado como exemplo para aqueles que aqui residindo 12 meses por ano, e portanto directamente beneficiados com os melhoramentos já realizados ou a realizar, continuam teimosamente a querer ignorar a existência da Comissão, à qual tantos benefícios já devem.

Finalmente passamos a indicar as contas referentes à Festa:

Leilão	3.320\$00
Quermesse	525\$00
Lucho do Bufete	175\$00

LUCRO 4.020\$00

Nos melhoramentos realizados no corrente ano gastou-se a importância de 11 700\$00, em reparações dos caminhos da povoação, uma das quais, a do arranjo do Largo da «Eira» no valor de 1.900\$00 foi suportada pelos irmãos srs. António e José Lourenço.

Carlos Lourenço

CASAMENTO

No Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, uniram-se pelo Santo Sacramento do Matrimónio, o sr. Rui Alberto Ribeiro Camournac, de Lisboa e a menina Maria Libânia Castanheira Cruz, filha do sr. Aurélio João Gualberto Correia da Cruz e da sr.^a D. Maria da Natividade Castanheira da Cruz.

A menina Maria Libânia é oriunda de Pomares por parte de seu avô sr. António Castanheira, conhecido por António Louvadia.

Ao novo lar apresenta «Notícias de Pomares» sinceros parabéns e votos de muitas felicidades.

BAPTIZADO

Realizou-se no passado dia 12 de Setembro, na igreja de Nossa Senhora da Piedade o baptizado da menina, Sandra Cristina Casimiro Ribeiro, filha do sr. António Ribeiro e da sr.^a D. Lucinda de Almeida Casimiro Ribeiro, naturais de Solto da Ruiva.

Foram padrinhos o sr. José Rodrigues Madeira e sua esposa sr.^a Rosária Marques Madeira, naturais de Feijó.

Ao baptizado assistiram o sr. Albertino Casimiro, sr. Antero Grácio Francisco, com sua esposa e filha, sr. Eelmiro Gonçalves com sua esposa e filhos, sr. José de Jesus Bento Neves e sua esposa, sr. José António Marques Madeira, filho. Aos convidados foi servido almoço e jantar na casa dos pais da bebé.

A Sandrinha desejamos as maiores felicidades. — A. R.

NOTÍCIAS DO ULTRAMAR

Falam os nossos militares

Dili, 1 de Agosto de 1971

Ex.mo sr. Director do «Notícias de Pomares»

Familiares e amigos.

Faz precisamente hoje, um ano que pisel pela primeira vez terra portuguesa no Oriente, em Comissão de Soberania, na Província de «Timor».

Não podendo esquecer-vos, venho pela presente entrar em contacto por escrito com todos vós, pois, espiritualmente trago-vos bem lúcidos no pensamento.

Falando-vos da minha vida como militar nesta província, posso dizer-vos que, estou incorporado numa Companhia de Polícia Militar.

Apesar de não se viver nesta Província, a tensão emocional que se faz sentir noutras províncias, nomeadamente em Angola, Moçambique e Guiné, a função que desempenho como P. M. é ingrata em relação a todos os militares visto ter de actuar com imparcialismo, decisão, ponderação, etc..

Com a ajuda de Deus, até à data presente tudo me tem corrido pelo melhor, e, assim espero, que durante o longo tempo que me falta para regressar à nossa tão querida terra natal, e bem assim, ao convívio de todos os meus familiares, e de vós, amigos.

Sobre a Província de Timor é uma terra pequena um pouco monótona, mas típica. Há locais no interior desta Província, que proporcionam à vista de todos, lindos panoramas e inesquecíveis recordações.

Neste ano em que me encontro em Dili «Capital» tenho verificado com os meus próprios olhos que se tem desenvolvido extraordinariamente, o que me leva a crer, que dentro de breves anos, Dili, será uma das grandes cidades das nossas terras Além-Mar.

Também é de louvar, o esforço de todos os militares, que vêm prestar a sua comissão a Timor, pois todos eles têm cooperado para o desenvolvimento da Província, e a grandeza de Portugal.

Como opinião pessoal, destaco ainda, o ensino da língua portuguesa, que camaradas meus tão humana-

†

ANTÓNIO BENTO
POMARES

Agradecimento

Fernanda Mendes Cosme Bento, Maria da Ressurreição, Maria Arminda Bento, Adelina Mendes Cosme Fernandes, Manuel José Fernandes, sobrinhos e demais familiares vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos quantos se interessaram pelo estado de saúde e acompanharam à sua última morada seu saudoso extinto.

mente ensinam à população, através das escolas da Acção Psico Social.

Resta-me terminar enviando para todos vós um abraço de pura amizade, em especial para meus familiares e camaradas que assim como eu se batem pela Soberania da Bandeira Verde Rubra nas nossas parcelas ultramarinas.

Armando da Silva Campos
Polícia Militar
N.º 14909569 — S.P.M. 1345



Contribuíram espontaneamente para a vida do nosso jornal, o que reconhecidos, agradecemos, aos bons amigos:

Com 150\$00

Américo Quaresma Filipe — Charneca da Caparica

Com 100\$00

Germano da Costa — Cova da Piedade; Fernando Antunes Ferreira — Lisboa e Domingos Rodrigues Ferreira — S. Romão.

Com 80\$00

Arlindo Moraes (4 anos) — Queluz.

Com 70\$00

Manuel da Conceição Pereira — S. P. M. 6108 e Lizete da Glória Lopes — Charneca da Caparica.

Com 60\$00

Rui Alberto Ribeiro Cambournac — Lisboa; Isabel Maria Guerreiro Lopes (3 anos) — Charneca da Caparica e Humberto Cosme Castanheira — Mercês.

Com 50\$00

Mário dos Santos, José Gonçalves, D. Isaura do Nascimento Carvalho Vilela (2 anos), José Rosa Fontinha, D. Isabel de Santana Mendes (2 anos), Idalino Peixoto, Evaristo dos Santos, António Nunes Pereira, Arminda dos Anjos e Luís Antunes Ferreira — Lisboa; Conceição Nunes dos Santos, Alípio José Cabral e João Cosme Nunes (2 anos) — Almada; António Ribeiro — Feijó; João Baptista Garrido — Monte da Caparica; António Quaresma — Cova da Piedade; Mário Augusto Marques — Odivelas; e Maria Belmira dos Santos Dias — França; Anónimo — Queluz e Manuel Mendes — Angola

Com 40\$00

António Bento — Pomares; Vítor Manuel Castanheira da Costa — Corgas; Arlindo Mendes Fernandes (2 anos) — Queluz; Armando Quaresma — Brasil e Fernando dos Santos (2 anos) — Lisboa.

Com 30\$00

Maria Adelina Brizida dos Santos (2 anos), Arnaldo Filipe, António Alvaro da Costa (2 anos), Armando Lopes, José Fernandes (2 anos) e António Fontinha Rosa (2 anos) — Lisboa; José do Nascimento Antunes — Queluz.

Com 25\$00

José Nunes, Carlos Diamantino Pereira, António Basílio Nunes, Fernando Gonçalves do Nascimento, D. Maria da Conceição Gonçalves e José Manuel Lopes (2 anos) — Lisboa; António dos Santos — Montijo; D. Maria da Piedade Castanheira — Foz da Moura.

Com 20\$00

Saúl Marques da Costa e Alzira Pereira da Mota Morgado dos Santos — Cacilhas; Joaquim Fortunato Ferreira,

António Francisco Quaresma, Acácio Fernandes da Costa, Francisco Marques Luís, Carlos da Silva, António da Fonseca, António Marques, António João Lopes, António Francisco, Armando Nunes Pedro, António da Cruz, Mário Francisco, Ilda de Jesus dos Santos Martins, António da Costa Silva, José Feltre, Gomercindo João Nunes. João Nunes Alexandre, Adelino Pereira Quaresma, D. Maria Amélia Ventura Filipe, Ramiro Nunes Madeira, Manuel João Nunes, Armando Francisco Feltre, Aníbal Augusto, Fernando Marques Martins, António Martinho, Elvira dos Santos Marques Castanheira (2 anos), António da Costa Dinis, Daniel Alves, José Júlio Afonso Moringa, Américo Custódio, Francelino dos Santos, António da Costa, Assunção Pereira, Irene Pereira Trinta, Henrique Castanheira Dinis, Clotilde Unhão, Aníbal Lourenço Gama, Maria Pereira Gonçalves Quaresma, António Joaquim dos Santos e Albano Tomás — Lisboa; José Francisco do Nascimento, Arminho Bento, Alexandre da Costa Nunes e Deolinda Lopes Lourenço — Almada; Elísio Gonçalves, António Nunes dos Santos e José Vicente — Laranjeiro; Belmiro Bernardo Gonçalves, Henrique José da Luz Joaquim, José Agostinho Nunes dos Santos, Manuel Vicente — Cova da Piedade; António Alves de Sousa — Cacém; Armando João, Manuel Moreira, António Moreira e Carlos Alberto Lopes Lourenço — Barreiro; José Augusto Quaresma — Monte da Caparica; D. Isaura dos Santos Marques e Fernando Augusto — Queluz; Fernando dos Santos Agostinho — Pedrouços; Manuel da Costa Pereira — Aigés; Manuel Castanheira (Reformado) — Barroja; Américo dos Santos e Germano Marques — Foz da Moura; Manuel Lourenço Júnior e Manuel Tomás Moreira — Vale do Torno; Manuel Marques Branco — Odivelas; Aurora dos Santos, Artur Filipe — Barrigueiro; António Silvestre Figueiredo — Barril de Alva; Manuel José Fernandes — Aveiro; Mário dos Santos — Montijo.

Com 15\$00

Joaquim Abílio — Monte da Caparica; António Nunes Tiago e Rufina Barros Tiago Rodrigues — Amora; Manuel Marques — Cruz de Pau; Manuel Inácio Nunes — Cacilhas; António Forêncio e José Martinho — Lisboa; Maria Amélia Castanheira — Corroios.

Com 12\$50

Maria da Conceição Nunes — Cacilhas; Aurélio Madeira Lopes — Corroios

Com 10\$00

Maria Odete Santos Quaresma — Cova da Piedade; António Bernardo, Maria da Conceição de Jesus Feltre, Piedade dos Anjos Castanheira dos Santos, Elvira Antunes da Costa Gama e Fernando Martins Florêncio — Lisboa; Manuel Martinho — Porto Silvado; Américo Pereira — Torrão (Pomares); Comissão de Melhoramentos de Foz da Moura e Joaquim Lopes — Foz da Moura; Augusto Lourenço e Conceição Moreira — Barreiro; Felisbino Gonçalves Pires — Valejas.

A VIDA NAS NOSSAS TERRAS

(Continuado da pág. 6)

filarmónica e uma aparelhagem sonora permitiram alegria e descontração ao simples povo desta simpática povoação.

Estudante aplicado

Passou para o 2.º ano da Secção Preparatória para o Instituto Industrial, em Lisboa, o jovem Carlos Alberto Lopes Ferreira, filho do sr. Carlos Ferreira Nunes Pereira e da sr.ª D. Adelina Lopes.

Casamento

Uniram as suas vidas pelo Santo Sacramento do Matrimónio, o sr. António Augusto Ribeiro e a menina Ilda da Conceição Nunes Custódio, do Piódão e há vários anos residente nesta freguesia com a sr.ª D. Isaura Fernandes.

Foram padrinhos, do noivo, o sr. Luciano Alves e sua esposa sr.ª D. Casilda Fernandes Alves e, da noiva, o sr. Arlindo Mendes Fernandes e a sr.ª D. Isaura Fernandes. Apresentou a salva das alianças, a sobrinha do noivo, menina Helena Cristina Ribeiro Figueiredo.

Ao novo dar, desejamos as melhores bênçãos de Deus.

VALE DO TORNO

Missão cumprida

Após cerca de 26 meses de defesa da Pátria, em Angola, regressou bem, o jovem Victor Manuel Moreira da Fonseca, filho do sr. Manuel Fonseca e da sr.ª D. Maria de Jesus.

Doente

Esteve internada no hospital do Desterro, em Lisboa, onde foi operada, a menina Cidália Lopes Moreira, filha do sr. Manuel Tomás Moreira e da sr.ª D. Maria Benvinda. Já se encontra na sua terra e em franca convalescença.



MARIA DOS ANJOS ALVES

CORGAS

Agradecimento

Filho, nora, irmãos e sobrinhos, vêm através de «Notícias de Pomares» agradecer a todos quantos se interessaram pelo estado de saúde e acompanharam à última morada sua saudosa extinta.

DE LISBOA

Fez o Ciclo Preparatório, o menino António Manuel Martinho de Sousa Rosa, filho do sr. Diamantino de Sousa Rosa e da sr.ª D. Maria de Jesus Martinho de Sousa Rosa e neto materno do sr. António Joaquim Martinho, do Porto Silvado.

CANTINHO INFANTIL



Fez 2 anitos, em 17 de Julho, a menina Ana Cristina Lopes Salgueiro, filha do sr. Francisco Carreira Salgueiro e da sr.ª D. Lizete da Glória Lopes Salgueiro.

É neta materna do sr. Joaquim Lopes e da sr.ª D. Idalina da Glória Lopes, de Sorgaçaosa. Muitos parabéns de seus pais e avós.

DE ALMADA

Passou para o 4.º ano do Liceu, em Almada, o jovem Mário José de Abreu Alves Gramaço, filho do sr. Armando dos Santos Alves Gramaço, das Corgas, e da sr.ª D. Benilde Rosa de Abreu Alves Gramaço.

OS NOSSOS POBRES

Lembraram-se dos nossos mais necessitados, o que muito agradecemos, os bons amigos:

Com 200\$00 — Adelino Pereira Quaresma — Agroal; e Abílio Nunes Barroja — Sorgaçaosa. Com 100\$00 — António Grácio Barrigueiro (Argentina), por alma d'eseus pais; Anónimo — Pomares.

Com 60\$00 — D. Maria da Anunciação Martins, por alma de seus pais e marido — Sobral Gordo.

Com 50\$00 — D. Alzira Moraes Jerónimo Marques, por alma de seu pai António Jerónimo — Barrigueiro.

Com 40\$00 — Rui Alberto Ribeiro Cambournac e esposa — Lisboa; e Fernando dos Santos — Foz da Moura.

Com 30\$00 — António Francisco — Sorgaçaosa; e D. Maria de Lurdes Grácio, por alma de seus pais — Barrigueiro.

Com 20\$00 — Arlindo Moraes — Queluz; e António Alvaro da Costa — Barroja.

Com 5\$00 — António Florêncio — Barroja.

Transporte	490\$00
Donativos	895\$00
A transportar	1.385\$00

A VIDA NAS NOSSAS TERRAS

(Continuado da pág. 7)

vida que lhes permite mais descanso.

Então qual o motivo de não tirarem meia hora por mês para dizerem qualquer coisa a respeito da nossa terra? Então carros contrerâneos não esqueçamos a nossa pequenina terra mas que nos serviu de berço e que não devemos nunca desprezar.

Aqui fica pois o meu apelo certo de que as minhas simples mas sinceras palavras irão fazer efeito no coração de todos vós.

Adelina da C. Santos José

Estudante aplicada

Passou para o 4.º ano no Curso Geral do Comércio, no Seixal, a menina Maria Fernanda Florêncio Bento, filha do sr. José Bento e da sr.ª D. Ana Maria Bento.

Baptizado

Na capela da nossa povoação recebeu o Santo Baptismo a menina Maria Odete da Conceição Francisco, filha do sr. António Francisco e da sr.ª D. Fernanda da Conceição Bento. Foram padrinhos o sr. José Bento e a sr.ª D. Ana Maria Bento.

Casamento

Uniram-se pelo Santo Sacramento do Matrimónio o sr. Joaquim de Jesus Cardoso, de Casal Comba e a menina Delfina dos Anjos Santos Agostinho. Apadrinharam o acto, por parte do noivo, o sr. Tomé Carvalho Cova e sua esposa sr.ª D. Maria Lucildes Lopes da Silva e, por parte da noiva, sua irmã sr.ª D. Laurinda dos Anjos Agostinho dos Santos e o sr. José Agostinho Nunes dos Santos.

Ao novo lar, que fixou residência na freguesia de Casal Comba — Mealhada, desejamos as melhores felicidades.

SOBRAL MAGRO

Festa de S. Domingos

Com grande brilhantismo, realizou-se nesta povoação nos passados dias 5 e 6 de Setembro, a tradicional festa em honra de São Domingos.

No dia 5, pelas 7 horas, a alvorada anunciou a todos os sobralmagrenses o início das festas.

Pelas 9 horas, chegou a Filarmónica de Arganil que percorreu as ruas da nossa terra tocando alguns números do seu vasto repertório.

Às 11 horas procedeu-se à recolha dos andores vistosamente ornamentados pelas mordomas. Seguiu-se a Missa cantada pelos Rev.ªs Padres Manuel Cintra, Daniel Mendes Ferreira Mateus e Arcipreste Januário Lourenço Santos.

A terminar a parte religiosa realizou-se uma procissão que percorreu as ruas principais de Sobral Magro.

Cerca das 15 horas procedeu-se ao leilão de fogaças, que este ano foi muito concorrido e para o qual contribuíram não só os sobralmagrenses mas também todos os amigos que aqui se deslocaram com o intuito de nos ajudarem e passarem connosco algumas horas de são convívio e amizade.

Ao leilão seguiu-se o baile, abrihantado pela Filarmónica de Arganil, por uma magnífica aparelhagem sonora e por um conjunto de acordeons, guitarras e violas, que viria a terminar pelas 24 horas.

No dia 6, pelas 15 horas continuaram os festejos com a reabertura do baile. Pelas 17 horas iniciou-se o pedido de géneros alimentícios para o tradicional piquenique que se veio a realizar cerca das 19 horas no Largo da Barroca.

Por fim, continuou o baile, no qual podíamos ver gente de todas as idades, uns aproveitando a sua juventude e outros relembrando com saudade a sua, já há alguns anos terminada.

A comissão de festas não quer deixar de agradecer, nas colunas deste jornal a todos os que de qualquer maneira contribuíram para o êxito da nossa festa e ao mesmo tempo convidar para que no dia 3 de Setembro do próximo ano estejam de novo em Sobral Magro entre nós em mais uma festa em honra de São Domingos.

Mordomos para o ano de 1972:

São Domingos: António Coisinha Gonçalves.

Santo António: Maria de Lurdes Marques Coisinha.

São Pedro: Maria de Jesus Francisco.

N.ª Sr.ª da Conceição: Belmira de Jesus.

Sagrado C. de Maria: Rosa Maria de Jesus Mendes.

N.ª Sr.ª de Fátima: Isabel do Nascimento Castanheira.

Sagrado C. de Jesus: Lucinda dos Santos.

Santa Teresinha: Maria Lucinda Marques.

N.ª Sr.ª da Guia: Ilda de Jesus Lopes.

Férias

Estiveram a passar férias em Lourosa a sr.ª D. Maria da Luz Pereira e sua filha sr.ª D. Maria Pereira Gonçalves Quaresma com seu filho Mário Alexandre Gonçalves Quaresma, visitando os seus familiares em Agroal e nesta povoação.

Missão cumprida

Após 26 meses de defesa da Pátria em Angola, regressou bem de saúde o jovem Manuel da Costa Coisinha Gonçalves, filho do sr. António Coisinha Gonçalves e da sr.ª D. Maria da Assunção.

A nossa escola

Encontra-se a leccionar as crianças da nossa escola, a nossa con-

terrânea sr.ª D. Maria de Lourdes Filipe, filha do sr. Arnaldo Filipe e da sr.ª D. Hortense de Jesus Filipe.

BARRIGUEIRO

Festa de S. Geraldo

Realizou-se no passado dia 23 de Setembro a festa em honra de S. Geraldo, padroeiro da nossa povoação. Por impossibilidade do nosso pároco, foi a Santa Missa celebrada pelo sr. Padre António Correia Lopes de Sousa, de Avô. Embora com simplicidade, a festa marcou mais um passo em frente na reunião dos bons filhos desta terra e fez esquecer por um pouco a solidão em que vivemos, pois a povoação está em vias de deixar de existir. Foi nomeada mordoma para o próximo ano a sr.ª D. Maria dos Anjos Morais.

Casamento

Uniram-se pelo Santo Sacramento do Matrimónio, o sr. Aurélio Anjos Francisco, de Sorgaça, e a menina Aida dos Santos de Sousa. Foram padrinhos, por parte do noivo seu tio e padrinho de Baptismo sr. Joaquim Lopes e esposa sr.ª D. Idalina da Glória Lopes, e por parte da noiva, o sr. Idalino Filipe e sua esposa sr.ª D. Maria Laurinda. Ao novo lar que fixa residência em Lisboa, desejamos muitas felicidades.

Falecimento

Faleceu repentinamente o sr. António Jerónimo, de 71 anos de idade e viúvo de Albertina Morais Jerónimo. Era pai da sr.ª D. Alzira Morais Jerónimo Marques, casada, e irmão da sr.ª D. Assunção da Piedade, viúva, e do sr. Jerónimo, residente na Argentina.

A família enlutada apresentamos os nossos sentidos pésames.

BARROJA

Casamento

Uniram as suas vidas pelo Santo Sacramento do Matrimónio, o sr. Joaquim Paulo Mendes Freire, de Vide, e a menina Isabel Gouveia Castanheira. Foram padrinhos, o sr. António Gonçalves Júnior e sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Gonçalves. Apresentou a salva das alianças a sobrinha e afilhada do noivo, menina Maria de Fátima Alves Freire.

Ao novo lar que fixou residência na freguesia de Vide, desejamos as melhores felicidades.

PORTO SILVADO

Festa de N.ª Senhora do Carmo

Como é tradicional, realizou-se no passado dia 16 de Julho a

festa em honra de N.ª Senhora do Carmo, padroeira da nossa povoação. A Santa Missa foi celebrada pelo pároco da nossa freguesia. No fim da missa realizou-se o leilão que, graças à generosidade dos bons filhos desta terra, foi muito bem disputado. À tarde funcionou uma bem recheada quermesse no largo da fonte. Muitos filhos desta terra marcaram a sua presença, dando assim movimento e alegria a esta pacata aldeia serrana. Foi nomeado mordomo para o próximo ano o sr. José da Fonseca.

Férias

Vindo de Luanda, em gozo de férias, esteve junto de nós, o sr. Adelino Fernandes Marques Martinho, mecânico dos Transportes Aéreos Portugueses, acompanhado de sua esposa e filhos. Este nosso contrerâneo é filho do sr. José Martinho.

Novo militar

Assentou praça o jovem Rogério Marques Moreira, filho do falecido Artur Moreira e da sr.ª Maria Marques da Costa.

AGROAL

Exames

Fez o 4.º ano de Engenharia Mecânica, no Instituto Superior Técnico, em Lisboa, passando para o 5.º, o jovem António Carlos Pinheiro Quaresma, filho do sr. Adelino Pereira Quaresma e da sr.ª D. Rizete da Conceição Pinheiro Quaresma.

— Seu irmão Luís Filipe Pinheiro Quaresma, passou para o 5.º ano no Liceu Camões, em Lisboa.

ESPINHO

Os nossos militares

Encontra-se internado no hospital de Bissau, na Guiné a fim de ser operado o jovem João Domingos Marques, filho do falecido António Domingos Marques e da sr.ª D. Maria da Assunção.

— Seu irmão sr. Manuel Domingos Marques encontra-se em Angra do Heroísmo-Açores a prestar serviço militar como Aspirante Miliciano.

FOZ DA MOURA

Festa em honra de S. Francisco

Realizou-se no passado dia 18 de Setembro a festa em honra do padroeiro da nossa povoação, S. Francisco de Assis. Constatou de procissão de velas na véspera, e Missa cantada, Sermão e Procissão no dia da festa. As cerimónias foram abrihantadas pela filarmónica de Avô. O leilão das ofertas foi bastante concorrido e muitos filhos desta terra aqui estiveram connosco para, com a sua amizade, nos proporcionarem um dia de verdadeiro convívio familiar.

De tarde funcionou uma bem recheada quermesse que constituiu atracção para grandes e pequenos. A

(Continua na pág. 5)

A VIDA NAS NOSSAS TERRAS

(Continuado da pág. 8)

constituindo o seu funeral viva manifestação de pesar não só na freguesia como na região.

Colaborador pronto e generoso em todas as iniciativas em prol das instituições ou do seu semelhante, com a sua morte Pomares ficou mais pobre.

Que Deus o compense de todo o bem que fez é a nossa prece.

Era filho da sr.^a D. Maria da Ressurreição, viúva, e irmão da sr.^a D. Maria Arminda Bento, viúva.

• Na Damaia (Amadora), ao atravessar uma rua, foi mortalmente atropelado por um automóvel, o sr. Henrique da Costa, de 55 anos de idade, electricista e residente em Camarate.

Era casado com a sr.^a D. Maria Alice Correia de Carvalho Costa e pai da menina Ilda Maria Carvalho Costa.

• Faleceu em Lisboa, a sr.^a D. Maria da Piedade Mendes, de 65 anos de idade, viúva de António dos Santos Mendes. Era mãe do sr. António dos Santos Mendes, casado, e do sr. José Filipe dos Santos Mendes, também casado, e irmã do sr. António Hilário dos Santos, casado.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

Baptizados

Receberam o Santo Sacramento do Baptismo, os meninos:

— Teresa do Rosário Peixoto Marques, filho do sr. António Marques de Moura e da sr.^a D. Alzira Peixoto Madeira. Foram padrinhos, o sr. Mário Alberto dos Santos Unhão e a sr.^a D. Maria Teresa Dias Marques Unhão.

— Rui Alexandre Nunes da Costa, filho do sr. Alexandre Mendes da Costa e da sr.^a D. Arminda da Assunção Nunes Costa. Foram padrinhos o sr. Manuel Henriques da Costa e a menina Maria de Lurdes da Assunção Barroja.

— Helena Maria Simões da Costa, filha do sr. Carlos Fernandes da Costa e da sr.^a D. Isaura da Conceição Neves Simões da Costa. Foram padrinhos o sr. Mário Marques da Silva e a sr.^a D. Maria Helena Fernandes da Costa Silva.

A nossa escola

Encontra-se em Pomares a leccionar na nossa escola a sr.^a D. Maria Aurora da Gama Quaresma, do Casal de Abade.

Doentes

Encontra-se em Lisboa a fazer tratamento o sr. Alberto de Campos de Portelinha.

— Encontra-se retido com uma perna partida o sr. Augusto da Costa Marques, casado, que há tempos foi atingido por um pinheiro que cortava.

SORGAÇOSA

A nossa estrada

O progresso parece ter, finalmente, resolvido visitar esta pequena aldeia da freguesia de Pomares, situada no termo de uma estrada talhada numa encosta de declive bastante acentuado, estrada essa que começou já a ser alcatroada.

Pois, em boa hora, se iniciaram os trabalhos que permitirão, num futuro que se deseja próximo, ligar Sorgaços a povoação de Casarias, a qual dista somente 2,5 quilómetros.

Esta obra virá a trazer grandes benefícios aos habitantes das duas aldeias. Aos da primeira, porque eles poderão assim viajar de carro para as terras do outro lado da serra, como Sobral Gordo, Pardieiros e outras, sem terem que ir a Coja, o que resulta num grande ganho de tempo. Aos da segunda, porque poderão ir a Pomares, Avô, Oliveira do Hospital em poucos minutos, o que agora é impossível.

É muito provável também, que uma carreira de camionetas venha a fazer o seu trajecto passando por estas duas aldeias facto que de certo contribuirá para divulgar e valorizar esta zona tão pitoresca.

Os trabalhos de levantamento de pontões decorrem a bom ritmo e espera-se que em breve se possa inaugurar este troço de estrada, pelo qual inúmeras pessoas têm lutado há já tantos anos, e só agora vêm em vias de realização.

Mais um passo do progresso que se aguarda para o desenvolvimento de Sorgaços, assim como os da electrificação e da canalização pública da água, empreendimentos estes de primeira necessidade para uma terra que no Verão atrai mais e mais pessoas que aqui vêm passar férias.

Esperamos que para o próximo ano, como está projectado, possamos utilizar estes dois melhoramentos e todos os que se lhes seguirão no futuro. *Sérgio Lopes*

Férias

Após 9 anos de ausência, veio passar as suas férias junto de nós acompanhado de sua esposa sr.^a D. Maria Manuela Quresma, e de suas filhas meninas Maria Luísa e Anabela, o sr. Armando Quaresma, residente em Guanabara — Brasil.

Alun, distinto

Apenas com 6 anos de idade, passou com 18 valores da 1.^a para a 2.^a c'asse, o menino Carlos Manuel dos Anjos Afonso, filho do sr. Abílio dos Santos Afonso, e da sr.^a D. Noémia dos Anjos e residente em Queluz.

A nossa escola

Continua a ensinar as nossas crianças a sr.^a D. Maria da Natividade Fonseca.

Casamento

Na capela da nossa povoação uniram-se pelo Santo Sacramento do Matrimónio o sr. Jorge Pinto Marques de Almeida, de Anseriz e a menina Aida dos Anjos das Neves. Foram padrinhos por parte do noivo, o sr. José Júlio Barbosa Cristóvão e sua esposa sr.^a D. Maria Madalena dos Santos e, por parte da noiva, seu primo sr. António da Cruz e esposa sr.^a D. Olandina da Conceição Costa Cruz. Apresentou a salva das alianças a prima da noiva, menina Anabela da Costa Cruz.

Ao novo lar desejamos as melhores venturas.

CORGAS

Férias

Mais uma vez esteve junto de nós a passar as suas férias o jovem Américo Manuel Gonçalves Grácio, filho do sr. Cristiano Grácio e da sr.^a D. Lídia da Conceição Gonçalves. O Necas encontra-se a cumprir o seu serviço militar em Nampula — Moçambique.

Missão de soberania

Embarcou para Angola em defesa da Pátria, o jovem Victor Manuel Castanheira da Costa, filho do sr. Cristiano da Costa e da sr.^a D. Isaura da Conceição Castanheira.

Falecimento

Faleceu nesta povoação, após longo tempo de sofrimento, a sr.^a D. Maria dos Anjos Alves, de 75 anos de idade. Era mãe do sr. Diamantino Alves, casado, e irmã das sr.^{as} D. Eduarda Alves Gramaço, viúva, D. Alexandrina Alves Gramaço, casada e do sr. Mário Alves, casado.

A família enlutada apresentamos a expressão do nosso pesar.

SOITO DA RUIVA

Festa de S. Lourenço

No passado dia 10 de Agosto teve lugar a festa em honra do orago da nossa povoação — S. Lourenço. Na Santa Missa, celebrada pelo nosso pároco estava toda a povoação e mais uma vez se constatou a necessidade de uma capela que possa comportar todos os habitantes deste lugar. Finda a Santa Missa foi disputado renhidamente o leilão cujo produto reverteu em favor de S. Lourenço.

A tarde funcionou uma bem recheada quermesse em favor da Comissão de Melhoramentos e toda a povoação confraternizou e estreitou mais os laços de amizade.

Foi nomeado mordomo para o próximo ano o sr. José Francisco Mendes.

Novo militar

Assentou praça em Aveiro, o jovem António de Jesus Castanheira, filho do sr. Artur Castanheira e da sr.^a D. Palmira de Jesus.

Baptizado

Entrou na Igreja de Deus pelo Sacramento do Baptismo o menino António Ribeiro Nunes, filho do sr. António Nunes e da sr.^a D. Maria Anunciação de Jesus Ribeiro. Foram padrinhos, o sr. António de Almeida Casimiro e a sr.^a D. Belmira dos Anjos Ribeiro Grácio.

Casamentos

Uniram as suas vidas pelo Santo Sacramento do Matrimónio os srs.:

Júlio Fontinha Alves e a menina Maria Arminda Mendes Bento. Foram padrinhos, do noivo, a prima e mdrinha de Baptismo sr.^a D. Maria da Conceição e seu marido sr. António Fontinha Rosa e, da noiva, seu tio sr. Júlio Bento e sua esposa sr.^a D. Maria Rosa Mendes. Apresentou a salva das alianças a menina Hermínia Lopes Mendes, prima da noiva.

Este novo lar fixou residência em Lisboa.

— José de Jesus Bento Neves e a menina Ermelinda de Almeida Casimiro. Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seu irmão sr. António Jesus Neves e esposa sr.^a D. Ana Maria da Conceição Lopes Neves e, por parte da noiva sua irmã sr.^a D. Lucinda de Almeida Casimiro Ribeiro e seu marido sr. António Ribeiro. Apresentou a salva das alianças a prima do noivo, menina Ana Paula Gonçalves Bento.

Este novo lar fixou residência na Cova da Piedade.

— José Rosa Fontinha e a menina Fernanda Bento. Foram padrinhos, do noivo, sua irmã sr.^a D. Isilda Rosa Fontinha e marido sr. Manuel António, e da noiva, sua irmã sr.^a D. Maria da Conceição Bento Alves e marido sr. Francisco Abrantes Alves.

Este novo lar fixou residência em Lisboa.

Aos novos lares apresentamos os nossos parabéns e votos de felicidades.

SOBRAL GORDO

Apelo

Tenho observado atentamente os nossos jornais e verifico quase sempre que a não ser eu não há quem mais se lembre de que existe uma pequena mas aprazível povoação que se chama Sobral Gordo.

Mas porquê afinal! Será porque não têm tempo? Ou será que não se lembram que a nossa terra ainda existe?

O motivo não se sabe. Ouve-se porém dizer: eu o que primeiro procuro no jornal são as notícias nossa terra? Então caros concituro é o tema, pois se ninguém procurar um pouquinho de tempo para escrever para o jornal, concerteza que não se encontram lá essas tão desejadas notícias.

To los vós sabeis que o Sobral Gordo tem filhos mais instruídos do que eu, outros até com uma

(Continua na pág. 6)

AVIDA NAS NOSSAS TERRAS

POMARES

Serviços com a carreta funerária da Sociedade de Melhoramentos da Freguesia de Pomares

Para conhecimento dos nossos associados e do público em geral, e isto devido à remuneração do pessoal que conduz a carreta funerária, a Comissão Executiva viu-se obrigada a alterar o regulamento nas seguintes condições:

1.º — Os sócios residentes em Pomares, pagarão a quantia de 20\$00, entrando esta Comissão com 30\$00; os não associados pagarão 60\$00.

2.º — Os sócios residentes nas Corgas, Agroal e Foz da Moura, pagarão 30\$00; os não associados, 70\$00.

3.º — Os residentes no Barri-gueiro, 40\$00; os não associados, 80\$00.

4.º — Os sócios residentes na Sorgaosa, Barroja, Vale do Forno e Porto Silvado — ao Bioso, 50\$00; os não associados, 90\$00.

Assim o resolveu esta Comissão Executiva, sancionado pela Direcção, para que no futuro haja quem a transporte.

Pomares, Julho de 1971.

A Comissão Executiva

Festas:

SS.º SACRAMENTO — Realizou-se no passado dia 22 de Agosto, a festa em honra do SS.º Sacramento, na nossa igreja paroquial. Constatou de missa da comunhão das crianças às 9,30 horas, e às 12,30 missa cantada, sermão pelo Rev. Padre Dr. Carlos Dinis Cosme e procissão. O leilão das ofertas foi bastante disputado, a rendeu, com as esmolas, a quantia de 2.934\$50.

Os «Rouxinóis de Pomares» prestaram a sua colaboração, abrilhantando a procissão.

REGIONAIS — Promovidas pelos «Rouxinóis de Pomares», realizaram-se nos dias 11, 12 e 13 de Setembro as festas regionais de Pomares. Os festejos iniciaram-se com missa pelo eterno descanso dos associados falecidos e intenções dos actuais. Foram três dias de movimento e alegria e ao mesmo tempo de convívio são entre a família pomarense.

N.ª SENHORA DE FÁTIMA — No passado dia 19 de Setembro teve lugar, na nossa igreja paroquial, já completamente restaurada e com um novo altar no centro da capela mor, a festa em honra de N.ª S.ª de Fátima.

Principiaram os festejos com uma imponente procissão de velas bem reveladora da devoção a N.ª Senhora que é apanágio desta boa gente.

Os mordomos, srs. António Mendes Alves, António Alves Simões, Manuel Vicente Faustino, Abílio Lopes Francisco, Manuel Antunes Bento e António Campos da Silva, não se pouparam a esforços para que a festa marcasse em todos os sentidos em ordem a uma maior devoção a N.ª S.ª de Fátima e aproximação entre a família pomarense.

Às 9,30 horas foi celebrada a Missa da comunhão; às 11, procedeu-se à recolha de andores, e às 12 foi cantada a Missa da Festa pela filarmónica de Vila Cova do Alva, sendo celebrante o sr. Padre Dr. Carlos Dinis Cosme e pregador o sr. Padre António Borges de Carvalho, de Nogueira do Cravo. Em seguida realizou-se uma imponente procissão com andores esmeradamente asseados, através das ruas de Pomares, que no presente ano apresentavam um aspecto belo com verduras, arcos, flores, iluminação e colgaduras pendentes das janelas. Recolhida a procissão, teve lugar o leilão das ofertas. No largo da Sociedade de Melhoramentos funcionou uma recheada quermesse e um belo bufete que, graças à colaboração espontânea dos srs. Arnaldo Filipe, António da Costa (Conde), Adelino Marques, António Castanheira da Silva, Joaquim Gonçalves Castanheira e outros, nos regalaram com farturas e iscas e boa pinga. Os «Rouxinóis de Pomares» colaboraram no sarau que decorreu em ambiente de convívio familiar.

O movimento da festa feito pelos mordomos foi o seguinte:

RECEITA:

Peditório	4.091\$50
Leilão das ofertas ...	4.323\$50
Esmolas e promessas..	2.015\$00
Rifas do rádio	6.730\$00
Leilão da quermesse...	2.623\$50
Rifas da quermesse ...	1.916\$00
Venda de flores	610\$00
Bufete	1.446\$70
Venda de vinho, cervejas e outros géneros	1.276\$00
Total	25.032\$20

Despesas diversas 8.929\$60

Entregaram, portanto, os mordomos, 16.102\$60.

Durante o sarau foi sorteado um rádio muito bom a pilhas e corrente e com 4 comprimentos de onda, cabendo ao n.º 318, que

foi contemplar a men.ª Ana Maria da S. Barbosa, de Pomares. Este bilhete tinha-lhe sido oferecido por um jovem de Vendas de Galizes.

Agradecemos reconhecidos ao sr. António Nunes da Silva e esposa que ofereceram a desje-jua aos músicos; à sr.ª D. Aurora Mendes de Campos e família que ofereceram o almoço aos mesmos músicos, e ao sr. Eng. Alexandre Bobone e esposa que ofereceram a alimentação aos sacerdotes.

Foram nomeados mordomos para o próximo ano os srs.:

POMARES — António dos Santos Dinis, António Ferreira Júnior, Eduardo da Costa.

Palmira Fernandes Dinis, Lucinda de Moura Ferreira, Alexandrina Fernandes, Glória de Carvalho Marques, Irene da Silva Basílio, Ana Maria da Silva Barbosa.

LISBOA — Ramiro Nunes Madeira, Victor Joaquim Marques Martins, Armando Ribeiro Martins, José António Carvalho dos Santos.

Maria Júlia Madeira, Maria Adelina Gonçalves Madeira, Maria Alice dos Santos Alves Almeida Martins.

Devido à doença e falecimento do conterrâneo sr. António Bento, não se realizou a sardinhada prevista para o dia 20, propondo-se os mordomos do presente ano festejar a padroeira de Pomares — Santa Luzia, no próximo dia 13 de Dezembro, e assim finalizarão o seu trabalho de mordomos de N.ª S.ª de Fátima para o presente ano.

Dr. Armando Dinis Cosme

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Arganil nomeou para o corpo clínico do seu hospital, o nosso conterrâneo sr. Dr. Armando Dinis Cosme. Os nossos parabéns.

Nova Junta de Freguesia

Foi eleita para o quadriénio 1972-1975, para a freguesia de Pomares, a seguinte Junta: Abílio Lopes Francisco — Presidente, António Nunes Gonçalves e João Cosme da Fonseca, efectivos; António Alves Simões, António Bernardo da Costa e Eduardo da Costa, substitutos.

Exames

Fez o 5.º ano do Liceu, passando para o 6.º, a menina Maria Elizabeth Cosme Fernandes, filha do sr. Manuel José Fernandes e da sr.ª D. Adelina Mendes Cosme Fernandes.

Novos militares

Assentaram praça, os jovens Ramiro Cosme da Costa, filho do sr. José da Costa (Conde) e da sr.ª D. Idalina da Conceição Cosme e José Fernandes da

Costa, filho da sr.ª D. Gracinda Fernandes.

Missão cumprida

Depois de cerca de 24 meses em defesa da Pátria na nossa província da Guiné, regressou bem de saúde o jovem Manuel da Conceição Pereira, filho do sr. Américo Pereira e da sr.ª D. Arminda da Conceição Pereira.

— Regressou também da Guiné, onde durante cerca de 23 meses defendeu a Pátria, o jovem Carlos Manuel de Carvalho Marques, filho do sr. António Marques Cláudio e da sr.ª D. Celeste de Jesus Carvalho. O Carlos foi ferido, mas presentemente encontra-se bem.

Terminou a sua 3.ª comissão de serviço militar, em Angola o



1.º sargento do S. M. sr. Adelino Castanheira da Silva, casado com a sr.ª D. Idalina Alves da Costa Silva.

Foi colocado no C.I.C.A. 4 em Coimbra.

Falecimentos

No passado dia 21 de Setembro faleceu o sr. António Bento,



de 50 anos de idade, casado com a sr.ª D. Fernanda Mendes Cosme Bento.

Apesar de já se encontrar doente há tempos, o sr. Bento ia resistindo e suportando a sua doença de pé. Nada fazia prever o seu desenlace repentino.

(Continua na pág. 7)

Notícias de POMARES



ANO XIII

NOVEMBRO
DE 1971Comp. e Imp.
Gráfica
de CoimbraN.
131Fundador
P.^a Aurélio de CamposDirector e Editor
P.^a MANUEL CINTRAPropriedade da
Igreja ParoquialRedacção e Administração
Pomares — Arganil — Telef. 8

«Raciocínio exacto... Resposta exacta...» AS NOSSAS EMIGRAÇÕES REGIONALISTAS

Havia um senhor «rico à moderna» com prosápias de doutor, e que não queria saber nada da religião nem de Igreja nem de moral nem de oração.

Com ele vivia, há muitos anos, um óptimo criado, piedoso, fiel, e sobretudo muito dedicado a seu amo. Queria-lhe, na verdade, muito bem.

Esse criado, valendo-se da confiança que lhe dava o patrão e a sua avançada idade, dizia-lhe muitas vezes:

— Meu senhor, pense também um pouco em Deus e na sua alma!

— O patrão sorria, indiferente ao prudente conselho deste bom homem ao seu serviço, e assim ia arrastando a vida, fechando indefinidamente a hora da sua conversão para Deus.

Certo dia, depois de ouvir o sermão, tantas vezes repetido, respondeu assim:

— Fique tranquilo, que nada me acontecerá de mal. Ora atenda ao que lhe vou dizer: «Ou eu sou predestinado, e então salvar-me-ei... sem precisar de ir à Igreja... de receber os sacramentos... de rezar, etc. ou não sou predestinado, e então, faça eu o bem que fizer, condenar-me-ei fatalmente.

Ora aconteceu que um dia aquele senhor caiu doente. Chamou logo o seu fiel servo e disse-lhe:

— Vá imediatamente chamar o médico para mim.

O nosso bom criado ouviu, mas não foi.

O doente esperou, esperou... e o médico não aparecia. Ao findar o dia, como o médico não aparecesse, voltou o enfermo a chamar o criado, e perguntou-lhe:

— Você não foi chamar o médico?

O criado ficou em silêncio durante uns instantes, e logo a seguir:

Você não ouve?... Responda!...

— Desculpe, meu senhor, mas peço-lhe que me escute: Quando saí daqui, comecei a pensar assim: ou Deus destinou que o meu patrão se cure, ou não. Se ele se vai curar, não precisa do médico; se não cura, mas vai morrer, ainda que se juntem aqui todos os médicos deste mundo, não escapa mesmo. Acho inútil, portanto, ir chamar o médico!...

— Ah! seu bruto!... Você é um imbecil!... gritou o patrão, todo furioso. Deus não quer milagres sem motivo, quer que empregemos os meios humanos para nos curar. Em caso de doença quer que se chame o médico; vá imediatamente chamá-lo, ouviu?...

— Sim meu senhor, ouvi e vou já; mas porque será que não há-de aplicar o mesmo raciocínio quando se trata da sua alma? E saiu porta fora, à procura do médico.

Enquanto o criado estava ausente, o nosso doente rumi-

(Continua na pág. 2)

Comissão de Melhoramentos de Sorgaçosa

Reuniu no passado dia 7 de Novembro a direcção da nossa Comissão depois de um merecido período de férias, que esperamos traga novas forças para prosseguir a caminhada que há 24 anos foi iniciada, data que nodia 14 se assinalou, passando certamente despercebida à maioria dos sorgaçosenses, o que é natural e compreensível, pois vão passados 24 anos após a sua fundação.

Aberta a sessão foi guardado um minuto de silêncio em memória do sr. António Bento, elemento directivo e grande amigo da nossa Comissão.

OBRAS DE AFORMOSEAMENTO DA IGREJA

Continuamos a aguardar a generosidade dos bons pomarenses para saldarmos as despesas feitas com as obras de restauração da nossa Igreja Paroquial. Temos necessidade de novas obras. Têm a palavra os bons pomarenses.

Recebemos e agradecemos, reconhecidos.

Com 200\$00 — Armando Nunes Pedro — Lisboa.

Com 60\$00 — José dos Santos (Galvão) — Cacilhas.

Com 40\$00 — José Pereira — Sacavém.

Com 20\$00 — Rogério Antunes Ferreira — Pomares.

Transporte 135 014\$40

Donativos 320\$00

A Transportar 135 334\$40

Bem hajam.

Estrada

Podemos hoje informar que o alcatroamento é uma realidade, graças à persistência dos elementos da direcção junto da nossa Câmara durante o mês de Setembro findo. Que nos desculpe o sr. secretário o desabafo, mas já nos não podia lá ver, pois no prazo de 15 dias deslocámo-nos aquela edificação quatro vezes sempre batendo na mesma tecla. Fomos teimosos e incomedativos?

Certamente que fomos, mas podemos ufanar-nos de ter conseguido aquilo que pretendíamos e carecíamos em nosso modesto entender.

Quanto aos trabalhos de rasgamento da ligação pretendida, os mesmos seguem o curso normal embora seja difícil a fase que se encontra em construção devido aos aquedutos a construir e um deles, o da ribeira da Moura tem 40 metros de comprimento, sendo necessários 30 dias só para secagem das placas de cobertura, sem que em cima lhes possa ser deitado entulho. Este o motivo porque se estão tornando um pouco morosos os mesmos trabalhos.

Água

Como nos tinha sido solicitado pelos serviços respectivos, fornecemos durante os meses de Agosto e Setembro as medições da nascente indicada para o abastecimento da nossa terra. Contamos com a sua efectivação num futuro relativamente próximo, talvez no ano que se avizinha.

Electricidade

Pela realização deste melhoramento nos continuamos debatendo e foi para nós uma agradável notícia quando na Câmara nos informaram que a sua comparticipação estava prometida para

(Continua na pág. 2)

As nossas Agremiações Regionalistas

(Continuado da 1.ª pág.)

o ano próximo. Nada será mais justo porque nós também cumprimos no prazo marcado com a nossa contribuição, que não foi pequena como é já do conhecimento de todos. Continuando a campanha de angariação de fundos para o mesmo fim, temos hoje mais as seguintes contribuições:

— Com 2.500\$00; Armando Quaresma, no Brasil. Com 100\$00 cada; Hortense dos Anjos e Deodato Mendes.

A DIRECÇÃO

Comissão de Melhoramentos do Vale do Torno

Reuniu a Direcção desta Comissão de Melhoramentos no dia 2 de Novembro, tendo-se tratado os seguintes assuntos:

Recepção ao sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações

Por impossibilidade da nossa Delegação em Vale do Torno se fazer representar na recepção que em Arganil foi organizada ao sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações, quando da sua passagem para os Cepos, onde foi inaugurar a nova Igreja, e por se entender que a nossa Comissão devia marcar a sua presença naquele acto, para manifestar o nosso agradecimento pelo interesse que sua Ex.ª tem dedicado à nossa e sua região, e também como manifestação de esperança ou mesmo certeza que tal interesse vai continuar, até que todas as aldeias do nosso concelho tenham as condições indispensáveis para nelas se poder viver com algum conforto, fez-se a nossa Comissão representar pelos Presidentes, vice-presidente e 1.º secretário da Direcção, respectivamente srs. António Lourenço, Manuel Moreira e Carlos Alberto Lopes Lourenço, este último acompanhado da esposa e filho, para o que partiram do Barreiro na madrugada do próprio Domingo, dia da recepção.

Sócios

Os três elementos da Direcção acima indicados, contactaram directamente com todos os residentes em Vale do Torno que ainda não eram sócios da Comissão, convidando-os a inscreverem-se como sócios explicando-lhes os objectivos da mesma e o interesse de todos unidos à sua volta congregarem os seus esforços por um Vale do Torno melhor.

A sua missão foi coroada do melhor êxito pois as respostas foram 100 % positivas.

Assim entraram para sócios os Senhores:

Joaquim Lopes, João Lopes, José Mendes, Aníbal Cruz Marques, José Francisco, Alexandre Gonçalves, Ar-

mando Lopes Júnior e José Lopes, todos do Vale do Torno e o sr. António dos Santos Dinis, de Pomares.

Entretanto na Sede tinham sido aprovados, como sócios os srs.: Carlos Alberto Quaresma, do Monte da Caparica, Jorge do Carmo Santos Soares e José Manuel Lopes de Lisboa, Américo Joaquim Lisboa e José Manuel Moreira Guimarães, do Barreiro e as meninas Maria Teresa Lourenço Fernandes e Maria da Conceição Moreira da Cruz, de Almada.

Quere isto dizer que durante o mês de Outubro foram aprovados 16 novos sócios o que é um óptimo sintoma.

Merece ainda maior realce este facto pois conforme já foi informado as cotas a partir de 1-1-72 sofrerão um aumento de 2\$50/mês, o que não fez arrefecer o entusiasmo dos Valtornenses, muito pelo contrário.

Finalmente, é consolador verificar que neste momento, todos os habitantes do Vale do Torno são sócios da «sua» Comissão, o que sucede pela 1.ª vez ao longo dos 16 anos da sua existência.

Este facto prova que finalmente foi reconhecido por todos o interesse da existência da Comissão, o que nos apraz registar.



Reuniu no Monte de Caparica a Direcção desta Comissão de Melhoramentos no dia 10 de Novembro, tendo-se tratado os seguintes assuntos:

Expediente

Foi lido e dado seguimento ao expediente reservado para esta reunião, do qual se salientaram cartas dirigidas aos srs. Presidente da Câmara Municipal de Arganil e Junta de Freguesia de Pomares.

Foi igualmente lida e aprovada a Acta da Reunião anterior.

Sócios

No prosseguimento da campanha de angariação de novos sócios foram aprovados mais quatro sócios do Barreiro: srs.: Augusto Laurence Júnior,

Manuel Nunes, Diamantino Alves e António Borges e do Vale do Torno as srs. Maria Rita Mendes e Maria da Ressurreição, passando assim o resultado da campanha para 22 sócios.

Foi pedida a colaboração de todos os associados para os melhores resultados desta campanha.

Cobradores

Foi pedido aos cobradores da Comissão, especialmente convocados para esta Reunião, que fizessem todos os possíveis por apresentarem o resultado das suas cobranças de 1971, no dia 8 de Janeiro de 1972, data para que ficou já marcada nova reunião com a sua presença.

Agradece-se a todos os sócios que procedam à liquidação das suas quotas até ao fim do ano, pois só assim podemos encerrar as contas desta gerência e realizar a Assembleia Geral na data prevista.

Estandarte

Na nossa recente representação em Arganil, mais uma vez se verificou não ser a nossa Bandeira, pelo seu tamanho, própria para estas necessidades. Assim foi decidido proceder-se à compra de um estandarte próprio para este efeito.

Excursão às Serras da Lousã e da Estrela

Foi resolvido organizar-se uma excursão às Serras da Lousã e da Estrela com passagem pelas Grutas de Santo António, Fátima, Góis, Arganil (com visita ao Santuário da Senhora do Mont'Alto), Coja, Avô, etc., a qual se efectuará nos dias 1 e 2 de Janeiro de 1972, com partidas de Barreiro, Lisboa e Monte de Caparica.

O preço será de 170\$00 por pessoa, dividido em duas prestações, e as inscrições podem ser feitas nos seguintes locais:

Barreiro—Carlos Lourenço—R. Conselheiro Serra e Moura, 4-3.—Telefone 2274050.

—Manuel Moreira—R. Fernão Magalhães, 6-A—Telef. 2273574.

Lisboa—Américo Custódio—Calçada dos Cesteiros, 9-1.—Tel. 869981.

Monte de Caparica—António Lourenço—Telef. 2454024.

Almada—Júlio Fernandes—Av. Engenheiro Frederico Ulrich, 33-6.—D.to—Telef. 271225.

Lotaria do Natal

Foi também resolvido comprar um bilhete para a próxima Lotaria do Natal, o qual será dividido em entradas para distribuir pelos Sócios da Comissão, pelo que a Direcção agradece a todos quantos estejam interessados em colaborar em mais esta iniciativa o favor de entrarem em contacto com o Secretário da Direcção, sr. Carlos Lourenço (Telef. 2274050—Barreiro), o qual distribuirá as entradas de acordo com os pedidos que lhe forem feitos.

A DIRECÇÃO

EVITE A CÓLERA

NO SEU INTERESSE, NO INTERESSE DOS SEUS FAMILIARES E NO INTERESSE GERAL

LEIA COM MUITA ATENÇÃO

As doenças intestinais provocadas pela ingestão de alimentos, de água ou pelas mãos sujas ao contacto da boca: febres intestinais, febre tifóide, desenteria, cólera, podem ter aspectos muito graves, pondo em perigo a vida.

ALIMENTOS que mais frequentemente podem originar estas doenças: SALADAS CRUAS, FRUTOS COM CASCA mal lavados, MARISCOS CRUS (ostras, ameijoas, búzios) que vivam nas águas sujas, e GELADOS mal fabricados.

MOSCAS ou BARATAS que podem transportar a infecção desde os lugares sujos (excrementos, urinas, fossas, latrinas, etc.), pousando depois nos alimentos.

ÁGUA DE POÇOS, DE CISTERNAS OU DE MINAS, em que haja suspeita de estar próxima de fossas ou de canos de esgoto.

TOMAR BANHO OU LAVAR OS DENTES com água que não seja corrente, de canalização (a água que está encanada é de toda a confiança, porque é devidamente tratada).

MÃOS SUJAS ao comer, ao fumar, ou levadas à boca pelo hábito de roer as unhas ou de chupar os dedos!

O QUE SE DEVE FAZER?

1—Lavar cuidadosamente as mãos, em água corrente e com sabão, antes das refeições e sempre depois de ter utilizado os sanitários!

2—Não roer unhas nem chupar os dedos!

3—Não fumar com as mãos sujas!

4—Só comer saladas cruas depois de muito bem lavadas em água corrente, de canalização geral.

5—Comer frutos sem casca ou somente lavados demoradamente em água corrente e sob pressão (uvas)!

6—Só beber água da torneira ou engarrafada!

7—Não utilizar para beber, lavar os dentes ou para banho, águas de poços, de cisternas ou de charcos!

8—Só comer mariscos cozidos!

9—Só comer gelados de fabrico de confiança!

O Plano de actividades da Câmara Municipal prevê para o próximo ano os seguintes melhoramentos para a nossa freguesia

AGUAS — Execução do projecto para o Soito da Ruiva.

ESTRADAS — Continuação das fases anteriores para a estrada de Casarias à Sorgaça. Projecto a aguardar comparticipação para Pomares, Agroal e Foz da Moura.

ESTRADÕES — Sobral Gordo a Sobral Magro.

ARRUAMENTOS — Sobral Magro.

ELECTRIFICAÇÕES — A aguardar comparticipação: Agroal, Foz da Moura, Barroja, Sorgaça, Sobral Magro e Sobral Gordo (este sem comparticipação do Estado).

Sobral Gordo

A BEM DA SAÚDE

Há um ditado que diz: «não há gosto sem desgosto»!

Pois na nossa terra sucede precisamente isso. Todos temos ajudado, todos temos contribuído para o progresso, mas! tem que haver sempre qualquer coisa a preocupar-nos.

Desta vez o «mas» está nos nossos reservatórios. Já quase há um ano, que passando uma revista pelos depósitos de abastecimento público da água, reparámos que estes precisavam de uma reparação, pois a cal e o cimento que lhe serve de rebouco estavam a desfazer-se e a misturar-se com a água quando esta, após o Inverno sob o seu nível e enche o reservatório tornando-se assim prejudicial à saúde.

Ora é de lamentar que a nossa Junta de Freguesia, depois de ter passado tanto tempo de se lhe ter feito tão necessitado pedido, não tenha deitado mãos à obra, visto que foi com grande necessidade que o fizemos.

Continuamos à espera, certos de que o sr. Presidente da Junta não vai deixar de atender o nosso pedido, mandando, dentro em breve arranjar os nossos reservatórios para que assim os habitantes de Sobral Gordo possam beber água pura e saudável.

Adelina da Conceição dos Santos José

«RACIOCÍNIO EXACTO... RESPOSTA EXACTA...»

(Continuação da 1.ª pág.)

nava, debruçado no travesseiro, as últimas palavras do seu fiel criado, e concluiu:

— Não há dúvida... o meu criado tem razão... a sua observação é muito acertada... tenho de mudar de vida...

O certo é que o médico veio... o doente curou-se e o nosso homenzinho começou a frequentar a Igreja e a reparar com o seu bom exemplo, o escândalo que tinha dado.

Não será o raciocínio deste homem, o de tantos que andam longe de Deus?

(De «Notícias de Campelo»)

Palavra do Papa

Os jovens rurais desejam viver como jovens dos tempos de hoje

Paulo VI fez um apelo à imaginação dos técnicos e à generosidade geral a fim de que sejam aumentados os recursos alimentares mundiais.

Falando a duzentos delegados à 16.ª sessão da Conferência da F. A. O. que recebeu em audiência, o Santo Padre declarou nomeadamente: «Os jovens rurais desejam viver como jovens dos tempos de hoje, exercer uma profissão bem definida, ter um estatuto social claramente definido, uma casa dotada de um mínimo de conforto, com lazeres que lhe tragam legítimas satisfações, condições de vida de que não tenham de corar ao partilharem-nas com a sua companheira, escolas que assegurem a seus filhos a entrada no mundo dos adultos com tantos recursos e probabilidades de êxito como as crianças das cidades, férias que lhes permitam renovar o seu horizonte quotidiano. Numa palavra, já não basta entrar a crescente deformação da situação dos rurais no mundo moderno, há que inseri-los neste com plena participação, procedendo de maneira a que as gerações que sobem não sintam mais a impressão debilitante de terem sido como que deixadas em saldo, marginais mantidos à parte do progresso moderno, no que este tem de melhor.

«Só por este preço — prosseguiu Sua Santidade — a actual crise dos jovens, verdadeiramente angustiante, poder-á ser vencida, as famílias rurais recobrarão o seu equilíbrio natural e as aldeias voltarão a ser polos

animados de vida cultural e religiosa».

A concluir, Paulo VI declarou: «Numa altura em que alguns experimentam a insidiosa tentação de se refugiar num nacionalismo egoísta, cabe-vos abrir as sendas duma maior cooperação internacional que assinala a passagem de economias dominadas pela preponderante busca do lucro, para uma economia ao serviço do bem comum. Quem não o vê? Só assim é que um inteligente aproveitamento dos inúmeros recursos das terras e dos oceanos poderá trazer o necessário aos homens para que vivam como homens».

Notícias de Pomares

Contribuíram espontaneamente para a vida do nosso jornal, o que reconhecidos, agradecemos, os bons amigos:

Com 60\$00

José Pereira — Sacavém.

Com 50\$00

D. Maria de Lurdes Castanheira e Abílio Nunes Barroja — Lisboa; P. António Nogueira Gonçalves — Coimbra; João Domingos Marques — S. P. M.

Com 40\$00

José dos Santos (2 anos) — Cacilhas.

Com 30\$00

José Nunes Afonso — Lisboa; Silvino Dias dos Santos — França.

Com 20\$00

Daniel Inácio Pereira e António Francisco — Cova da Piedade; Manuel Francisco Ribeiro — Lisboa; Manuel Carvalho e Augusto da Costa Marques (2 anos) — Pomares; Agostinho da Costa Gouveia — Barreiro.

Com 15\$00

António Madeira Unhão — Lisboa e Albertino Unhão — Pomares.

Com 10\$00

José Francisco Coisinha — Sobral Magro e Alcides Pereira — Sargaça.

De um afilhado que pertence ao Agroal, para o padrinho na Guiné



Eu sei que não me reconhece.
Nem eu conheço o padrinho.
Pelo retrato, verá.
Que me pareço com o avôzinho.

O meu nome é Silvan
Tenho 23 mezinhas.
Se eu soubesse escrever,
Escrevia ao meu padrinho.

Mas alguém o faz por mim
Até que eu vá crescer;
Para o ajudar a passar tempo.
E a Pátria defender.

Olhando para o meu retrato
E lendo as páginas do jornal,
Mais depressa passa o tempo,
Para voltar ao Agroal,

Onde sua mãe espera ansiosa,
Para lhe dar um beijinho.
Agora que eu estou cá,
Dou-lhos eu, pelo Padrinho.

E vou-lhe dizer adeus
Com um chi e grande beijinho.
E abraços dos avôzinhos.
Que mandam para o Padrinho.

SILVAN



Agradecimento

POMARES

MARIA DA CONCEIÇÃO

António Francisco Antunes, Maria Aida Fontes Antunes, seu marido José dos Santos, Maria Adelina Antunes, seu marido António da Costa e demais familiares, agradecem reconhecidamente a todos quantos se interessaram pelo estado de saúde e acompanharam à última morada sua saudosa extinta.



Pomares

FESTA DE SANTA LUZIA

A Comissão da festa de Nossa Senhora de Fátima vai realizar no próximo dia 13 de Dezembro uma grandiosa festividade em honra da padroeira da nossa freguesia Santa Luzia.

O programa foi assim elaborado:

No dia 12 (Domingo) terá lugar, na eira da Quinta da Marquesa, uma confraternização da família pomarense pelas 4 horas da tarde, onde não faltará a bela sardinha assada e broa de milho bem misturada acompanhados de boa música pelos «Rouxinóis de Pomares» e aparelhagem sonora.

No dia 13 (Dia Santo de Guarda na freguesia de Pomares), haverá missa cantada pelos «Rouxinóis de Pomares» às 11 horas seguida de Procissão com as imagens de Santa Luzia e de Nossa Senhora de Fátima e leilão de ofertas.

No Largo da Sociedade de Melhoramentos funcionará uma bem recheada quermesse.

A noite terá lugar, na sede dos «Rouxinóis de Pomares» um sarau familiar.

Esperamos que todos os bons pomarenses colaborem na festa à sua padroeira com a sua presença amiga e com as suas ofertas para o leilão e para a quermesse.

CARRO DE PRAÇA

O carro de praça de Pomares passou a pertencer ao sr. Manuel da Fonseca Marques, natural do Porto Silvado e casado com a sr.^a D. Leonilde da Natividade Marques, das Corgas. Esta família fixou a sua residência nesta povoação tendo deixado Lisboa onde o sr. Fonseca era já motorista de taxi.

NOVO MILITAR

Assentou praça na Escola Prática de Artilharia em Vendas Novas, onde frequentou o curso de sargentos milicianos, o jovem Amílcar Manuel dos Anjos Fernandes, filho do sr. Américo Fernandes e da sr.^a D. Isaura dos Anjos Fernandes.

DOENTES

Foi operado aos rins e com êxito, no hospital do Desterro, em Lisboa, o

sr. Alberto de Campos, casado com a sr.^a D. Assunção Marques da Silva.

—Deu uma queda à Lameira ficando bastante maltratada a sr.^a D. Assunção dos Santos Dinis, casada com o sr. António Francisco Ribeiro.

Foi socorrida pelo sr. dr. Armando Dinis Cosme.

QUINTA DA MARQUESA

Os proprietários da Quinta da Marquesa sr.^a D. Maria Adelalde Bourbon Bobone e sr. Eng. Alexandre Bobone acabam de adquirir um tractor apetrechado com todas as alfaías necessárias à lavoura e transportes.

CASAMENTO

Uniram-se pelo Santo Sacramento do Matrimónio o sr. Manuel da Conceição Pereira e a menina Maria da Conceição Mendes Rodrigues.

Foram padrinhos, por parte do noivo sua irmã menina Maria Arlinda da Conceição Pereira e o sr. José da Conceição Santos e, por parte da noiva sua prima e madrinha de baptismo sr.^a D. Palmira Castanheira Mendes e marido sr. António Francisco do Nascimento.

Apresentou a salva das alianças a menina Maria Adelina Castanheira da Silva Costa.

Ao novo lar desejamos as melhores venturas.

FALECIMENTO

Faleceu no Torrão onde residia a sr.^a D. Maria da Conceição Fontes, de 82 anos de idade e casada com o sr. António Francisco Antunes.

Era mãe da sr.^a D. Aida Fontes Antunes, casada e avó das sr.^{as} D. Maria Augusta Santos Antunes, casada e D. Odete Santos Antunes, solteira.

O seu funeral foi precedido de missa de corpo presente. Em sufrágio da sua alma os seus familiares ofereceram 40\$00 para Nosso Senhor.

A família enlutada apresenta «Notícias de Pomares» sentidas condolências.

Corgas

CASAMENTO

Uniram as suas vidas pelo Santo Sacramento do Matrimónio, na capela

da nossa povoação o sr. Adelino Rodrigues Pinheiro, de Aldeia das Dez e a menina Maria Odete Almeida Madeira. Apadrinharam o acto, por parte do noivo, o sr. Daniel Alves e sua esposa sr.^a D. Maria da Assunção Alves e, por parte da noiva, sua prima sr.^a D. Odete da Assunção Alves Silva e seu marido sr. António Inácio da Silva. Apresentou a salva das alianças a prima da noiva, menina Isabel Maria Alves da Silva.

Ao novo lar desejamos as melhores felicidades.

De Lisboa

EXAMES

Fez o 2.^o ano Industrial na Escola Industrial Marquês de Pombal, em Lisboa, passando para o 3.^o (finalista), o jovem Armando Cosme dos Santos, filho do sr. Fernando Mendes dos Santos e da sr.^a D. Cidalina Fernandes Cosme.

QUEDA

Por ter caído um lote de sacos em cima duma perna foi extraída uma das rótulas ao sr. António Gonçalves, casado com a sr.^a D. Amabilí da Conceição Martins, de Pomares.

A operação foi realizada no hospital do Trabalho, em Lisboa.

Foz da Moura

CONTAS DA FESTA

Na festa em honra de São Francisco realizada no passado mês de Setembro, como noticiámos, apurou-se um saldo líquido de 2.372\$40 que foi abatido na dívida da capela. Por conta da Comissão de Melhoramentos, funcionou também um bufete e um pequeno leilão que renderam 4.000\$00.

SERVIÇO MILITAR

Partiu para a Guiné em missão de soberania, o jovem Armando Ribeiro José, filho do sr. Manuel Ribeiro e da sr.^a D. Claudina Augusto.

MISSÃO CUMPRIDA

Regressou da Guiné, onde durante cerca de 2 anos defendeu a Pátria, o jovem António Ramos Fernandes, filho

do sr. António Fernandes dos Santos e da sr.^a D. Maria Celeste Ramos.

FALECIMENTO

Faleceu nesta localidade, o sr. Germano Marques, de 78 anos de idade, antigo combatente da Grande Guerra e casado com a sr.^a D. Maria do Patrocínio Ferreira.

Era pai dos srs. Manuel Marques e António Marques, casados e da sr.^a Maria de Jesus Marques, solteira e irmã da sr.^a Maria da Conceição, viúva.

A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Sorgaçosa

EMIGRAÇÃO

De Galizes, onde residia, partiu para França, o sr. António da Purificação casado com a sr.^a D. Maria Teresa dos Anjos Fernandes, natural desta povoação.

FALECIMENTOS

Faleceu em Lisboa, onde residia, o sr. Joaquim Ferreira, de 72 anos de idade, viúvo de Eugénia de Jesus.

Era pai da sr.^a D. Aurora dos Anjos, casada e dos srs. José Ferreira e Jorge Nunes Ferreira, também casados; padrao do sr. Armando Nunes Pedro, viúvo e irmão das sr.^{as} D. Gracinda dos Anjos, viúva, D. Cecília dos Anjos, D. Maria da Assunção, D. Piedade dos Anjos e D. Conceição dos Anjos, todas casadas. O seu funeral realizou-se em auto-fúnebre para o cemitério de Pomares e foi precedido de ofícios e missa de corpo presente.

—Faleceu repentinamente nesta povoação o sr. António Augusto, de 67 anos de idade e casado com a sr.^a D. Laurinda de Jesus. Era pai das sr.^{as} D. Irene de Jesus, D. Aurora dos Anjos, D. Fernanda dos Anjos, D. Maria de Jesus Marques, todas casadas e dos srs. Adriano dos Santos Marques e Mário Augusto Marques também casados e irmão do sr. Adriano dos Santos, casado.

O seu funeral foi precedido de ofícios e missa de corpo presente.

As famílias enlutadas apresentamos o nosso pesar.

Notícias de POMARES



ANO XIII

DEZEMBRO
DE 1971

Comp. e imp.
Gráfica
de Coimbra

N.
132

Fundador
P.^a Aurélio de Campos

Director e Editor
P.^a MANUEL CINTRA

Propriedade da
Igreja Paroquial

Redacção e Administração
Pomares — Arganil — Telef. 8

O DIA MUNDIAL DA PAZ

Por iniciativa da Santa Sé vai realizar-se em todo o mundo Católico o DIA DA PAZ, que será, como nos anos anteriores, no dia 1 de Janeiro.

A propósito do dia Mundial da Paz, o Patriarca de Lisboa publicou a seguinte nota:



OBRAS DE AFORMOSEAMENTO DA IGREJA

Decaiu, quase verticalmente, a lembrança da nossa Igreja Paroquial. Aguardamos uns pequenos arranjos no soalho e bancos para publicarmos o movimento global das obras realizadas. Aguardamos a vossa amizade.

Recebemos e, reconhecidos, agradecemos:

Com 60\$00 — Anónimo — Pomares.

Com 40\$00 — Anónima — Pomares.

Transporte 135,334\$40
Donativos 100\$00

A transportar 135,434\$40
Bem hajam.

1. Vai celebrar-se, no primeiro dia do próximo ano de 1972 o V Dia Mundial da Paz. O Santo Padre deu-lhe como tema: «Se Queres a Paz, Trabalha Pela Justiça». Integra-se nos esforços em que a Igreja, ao lado dos homens de boa vontade, se encontra empenhada para conseguir no Mundo a paz justa e verdadeira.

2. O rebotar de nova guerra, a crise monetária e económica, o retraimento na ajuda aos países pobres, as persistentes dificuldades no desenvolvimento integral do Terceiro Mundo são factos, entre outros, que apelam a trabalhar com maior afincio pela justiça, desenvolvimento, compreensão e paz no Mundo. É exigência da vocação humana.

3. O recente Sínodo dos Bispos, tomando como tema de reflexão «A Justiça no Mundo», quis significar que faz parte importante da missão da Igreja e é exigência da vocação cristã colaborar na construção de um Mundo mais justo, verdadeiro e harmónico. Não fez mais do que procurar expressão actual para dois pontos do programa básico apresentado por Cristo a seus discípulos no «Sermão da Montanha»: «Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça...» e «Bem-aventurados os que trabalham pela paz...»

4. O próximo Dia da Paz é convite à tomada de consciência das injustiças que em todos os níveis e lugares ofendem a dignidade e os direitos fundamentais dos homens e dos povos e lhes impedem a felicidade e plena realização própria. É convite à iniciativa e colaboração para superar as situações falsas, injustas e odiosas. É convite à oração que suscita de Deus a paz que os homens só por si não logram alcançar...

A PALAVRA DO PAPA:

PARA QUE O VOSSO NATAL SEJA FELIZ PROCURAI TORNAR FELIZ O DOS OUTROS

CIDADE DO VATICANO — «Para que o vosso Natal seja feliz, empenhai-vos em tornar feliz o dos outros», declarou Paulo VI numa breve alocução dirigida aos fiéis reunidos na Praça de S. Pedro.

O Santo Padre recomendou igualmente que a Festa do Natal seja celebrada com alguns gestos de amor e de caridade para com aqueles que estão na miséria.

«Quantas novas e enormes necessidades há a minorar por causa dos trágicos acontecimentos que se multiplicam no Mundo por causa de tantos pobres que vivem em volta de Roma e de tantas outras cidades. Para que o vosso Natal seja feliz — concluiu o Soberano Pontífice — procurai tornar feliz o dos outros, particularmente o dos deserdados, das crianças, dos mal alojados e dos esquecidos, dos doentes e também daqueles que não têm fé.

O Papa não mencionou os seus planos para o Natal. Mas em círculos ligados ao Vaticano diz-se que permanecerá em Roma — tal como no ano passado.

Nos mesmos círculos acrescenta-se que, muito provavelmente, o Sumo Pontífice visitará uma ou mais Igrejas de Roma ou dos arredores, durante a última semana do Advento.

Como é habitual, o Papa dará a sua Bênção à cidade de Roma e ao Mundo, no dia de Natal, da varanda principal da Basílica de S. Pedro.

A última vez que o Papa deixou Roma e o Vaticano por altura do Natal, foi em 1968, quando foi a Taranto, no sul da Itália, para celebrar a missa da meia-noite na presença de operários metalúrgicos.

Anoitecer de Natal

ENO TEODORO WANKE

Maria sonha. Está muito cansada. José conduz de leve a montaria e a deixa dormir. Pobre Maria! Que longa e que monótona jornada...

A noite vai se pondo sobre a estrada. A luz é uma cortina fugidia. Cochila a moça. E sente todavia, a vida no seu ventre agasalhada...

Sonhando uma criaturinha ativa predestinada ao seu carinho e bem, sorri, na suave antevisão festiva...

José suspira. Pára um pouco. Além, a noite revelou, caritativa, as luzes palpitantes de Belém.

(Do livro em preparo O MESSIAS)

Notícias de Domares

deseja a todos os seus prezados amigos um Natal muito feliz e Ano Novo repleto das melhores prosperidades.



AS NOSSAS AGREMIações REGIONALISTAS

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DO VALE DO TORNO

No passado dia 20 de Novembro, reuniu mais uma vez a Direcção desta Comissão de Melhoramentos, tendo-se tratado dos seguintes assuntos:

1 — **Expediente** — Foi lido e dado seguimento ao expediente reservado para esta reunião, do qual se salientava uma carta dirigida à Fundação Calouste Gulbenkian.

2 — **Sócios** — Foram aprovados mais dois sócios: Menina Isaura dos Anjos Lopes Francisco, do Barreiro, e sr. José Bento (Filho), do Monte da Caparica.

Prosegue assim com os melhores resultados a campanha de angariação de novos sócios, da qual já resultou a admissão de 24 novos sócios, desde o início da Campanha, que começou em 1 de Outubro p. p..

3 — **Excursão às Serras da Lousã e da Estrela** — Por se ter conseguido uma redução no custo do aluguer dos autocarros, foi resolvido que essa redução revertesse a favor dos sócios e acompanhantes que desejem participar na excursão às Serras da Lousã e Estrela, a realizar em 1 e 2 de Janeiro de 1972, pelo que o custo do transporte da mesma passou de 170\$00, conforme estava anunciado, para 150\$00 por pessoa.

4 — **Cobreadores** — Correspondendo ao apelo feito na reunião de 10 do corrente, o sr. Manuel Moreira, encarregado da cobrança na área do Barreiro, fez entrega do valor total das cotas a seu cargo.

Aguarda-se que os responsáveis pelas cobranças das áreas de Lisboa, Monte da Caparica, Almada e Vale do Torno, consigam também, pelo menos, liquidar as cotas à sua responsabilidade, na reunião especialmente já marcada para o dia 8 de Janeiro de 1972.

5 — **Lotaria do Natal** — Já se encontram em poder da Direcção as entradas para a Lotaria do Natal, as quais serão entregues aos sócios que desejarem colaborar em mais esta iniciativa.

6 — **Cobertura do Ribeiro** — Pelo sócio sr. Manuel Francisco Miguel, foram autorizadas as obras necessárias na sua propriedade, junto ao Ribeiro que atravessa Vale do Torno, de forma que o trabalho seja feito como melhor se entender.

Igual pedido foi feito por escrito ao seu cunhado sr. Manuel Mendes, residente em Nova Lisboa — Angola, do qual aguardamos resposta, que esperamos

seja favorável às nossas pretensões.

Sobre a concretização deste melhoramento, continua esta Direcção esperanças na resolução da Direcção da Hidráulica do Mondego, a quem sabemos já ter a Câmara Municipal de Arganil, dirigido o seu apelo, para a necessária cobertura.

1.º Secretário,
Carlos Lourenço

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE SORGAÇOSA

LISBOA — Depois de 24 anos sem interrupção, reuniu no passado dia 12 do corrente a direcção da nossa Comissão, sem a presença do seu timoneiro. O motivo dessa ausência é por demais conhecida, pois que o destino «cruel» nos privou da sua companhia, mas jamais o afastará da nossa memória.

No início dos trabalhos um minuto de silêncio justificou a ausência do colega querido de todas as horas, nosso chefe, que perdemos para sempre. Com o seu passamento perdeu a nossa terra o seu maior amigo e o regionalismo um dos seus maiores obreiros. Lutador incansável por tudo o que pudesse engrandecer a nossa terra e contribuisse para o bem estar dos seus habitantes, Abílio Nunes Barroja, era um insatisfeito que trabalhava sem dar nas vistas, pois que a modestia era uma das suas maiores virtudes. Nunca autorizou que o elevássemos onde merecia e tinha direito, e quando em Sorgaça demos o seu nome à rua onde morava, foi para ele uma luta tremenda que lhe arranjámos, pois de forma alguma queria aceitar esta justíssima, embora tão singela homenagem de todos os sorgaçosenses. No entanto será um importante marco que assinalará aos vindouros quem foi Abílio Nunes Barroja. Custando-nos a aceitar o rude golpe que acabamos de sofrer, a sua perda é facto consumado. Perdemos o homem, o amigo, pois quem não era amigo do nosso Barroja? O colega, o chefe e o regionalista. Restam-nos agora coragem e querer, para continuarmos a obra que tanto amava. Será esta a melhor homenagem que lhe possamos prestar, darmos continuidade a tudo que idealizou, encaminhou, mas que o destino, terrível destino, não quis que visse totalmente concretizado.

Fulminado por doença terrível, caiu no meio de muitos dos seus amigos, e junto do pavilhão da sua Comissão que tanto estre-

mecia. Sentir-se-á feliz por esse motivo, pois estava cumprindo mais um dos seus deveres e pelo qual tanto tinha lutado. Devemos afirmar que terminou a sua passagem pela terra no cumprimento da sua missão, deixando em todos os presentes e nos corpos gerentes da Comissão a mais profunda saudade. O seu funeral constituiu profunda manifestação de pesar, tendo a acompanhá-lo enorme multidão, que lamentava o infausto acontecimento.

A todo o momento se ouviam palavras de saudade ou enaltecendo as suas virtudes, que eram muitas, mas a frase que mais tocou no coração de quantos a ouviram, e pronunciada quando o corpo descia à terra e de quem estava ajudando ao acto, foi: é oiro que vai para debaixo da terra. Que todos meditem nesta frase, que bem fundo calou no nosso coração. Que descanse em Paz, pois bem merece.

Direcção — Foi necessário darmos arranjo à actual direcção, o que não foi difícil por termos gente com enorme vontade de trabalhar. Assim, assumiu a presidência, interinamente, o sr. Manuel Lopes Angelino, vice-presidente. Ao seu lugar subiu o sr. Diamantino Lopes. Este arranjo que julgamos mais conveniente, manter-se-á até à realização da nossa assembleia geral.

Por motivos vários, as reuniões passam a realizar-se em Massamá, na casa do nosso presidente do conselho fiscal, sr. Joaquim Pedro, até novas instruções em contrário, e sempre nos segundos domingos de cada mês.

Estrada — Continuam em andamento lento os trabalhos da nossa estrada, mas o motivo de tal lentidão deve-se à construção dos aquedutos, pelo tempo necessário à secagem das suas placas. Não fora isso, e já a esta hora o lançamento em curso estaria concluído, e possivelmente iniciado um segundo. Assim torna-se necessário sabermos esperar, pois aguardamos melhores dias num futuro que julgamos muito próximo.

Água — Continuamos a aguardar notícias sobre este melhoramento, pois nada sabemos do resultado das medições enviadas ultimamente, e que nos foram pedidas pelos Serviços respectivos.

Electrificação — Para concretização de tão grande melhoramento, resta-nos aguardar que o respectivo projecto seja participado, o que esperamos venha a acontecer muito brevemente, embora não o seja tão rápida-



Contribuíram espontaneamente para a vida do nosso jornal, o que, reconhecidos, agradecemos, os bons amigos:

Com 60\$00 — Américo Fernandes (3 anos) — Pomares, e Joaquim Nunes Mendes — Cacilhas.

Com 50\$00 — José Gonçalves Castanheira e Diamantino Nunes Gaio — Lisboa.

Com 25\$00 — António Madeira Júnior (2 anos) — Agroal.

Com 20\$00 — Cândido Lopes — Pomares; Antero Grácio Francisco e Armando Lopes Freire — Lisboa; António Nunes Mendes e Deolinda da Costa — Almada.

Com 15\$00 — Alfredo dos Santos — Queluz, e Pilar Dinis Ribeiro — Pomares.

Com 12\$50 — António Moreira — Vale do Torno; José Miguel Francisco — Sobral Magro; Hermínio Lopes — Cova da Piedade; António Marques — Monte Caparica; Maria Helena Fernandes da Costa Silva — São Gíão; e Gracinda Fernandes — Pomares.

NOTE BEM: — Como podem verificar, pela soma, recebemos 450\$00. Para o último número recebemos 530\$00. Ora cada jornal, de 4 páginas, com a expedição, fica em cerca de 1.000\$00. Compreendem os «esquecidos»? É que assim é impossível. Também é certo que alguns amigos não têm culpa nenhuma.

Entretanto continuamos ainda a **ESPERAR**.

mente como é nosso desejo. Lembramos que alguns sorgaçosenses ainda não cumpriram o seu dever para com este melhoramento.

Cobrança — Pedimos aos nossos cobreadores o favor de irem arrumando as suas contas pela conveniência resultante desse facto, a fim de se realizar, logo que possível, a nossa assembleia.

Apelo — Por este meio chamamos a atenção de todos os sorgaçosenses para a necessidade que temos em nos unirmos cada vez mais, pois ao perdermos o nosso timoneiro, a vida tem de continuar, e só unidos poderemos prosseguir a obra que ele tanto amava e pela qual muito lutava. Esta a grande homenagem que nos compete prestar-lhe. A próxima reunião realiza-se já em Massamá.

A Direcção

«MUNDO VICIADO»

Só quem lê os jornais de todos os dias pode verificar como está este mundo em que vivemos.

Todos os dias s lê que o sr. X... morreu num desastre de viação ou porque levava velocidade excessiva, ou porque adormeceu ao volante, ou porque, talvez na maior parte dos casos, ia ébrio, ia drogado no fim de contas. Foi exactamente este último motivo que me levou a escrever estas linhas para este jornal regionalista.

O que é a droga? — é a pergunta que se põe no início destas linhas. Talvez grande parte dos indivíduos que se drogam nunca tivessem pensado no que é a droga e nos malefícios que ela traz para eles e para o mundo em que vivem. Droga é o que qualquer pessoa toma para sentir a felicidade, que talvez pudesse alcançar por outros meios mais humanos, para se sentir melhor de diversos males que podem ir desde a doença até aos problemas de ordem moral.

Há já algum tempo nos arredores de Lisboa foram presos umas dezenas de raparigas e rapazes porque, em virtude de usarem a droga, andavam na rua com a roupa que trouxeram ao mundo no momento em que pela primeira vez viram a luz do dia.

Podéria citar alguns casos semelhantes, porque os há por esse mundo fora, infelizmente, mas penso que estes chegam para se ver ao que pode levar a droga.

Agora põe-se uma pergunta: — Aonde vamos nós parar se continuamos assim? Talvez seja melhor

não pensar no que poderá suceder. Quem sabe se não morreremos todos drogados. Mas ainda temos que contar com as pessoas de moral limpa, que as há ao cimo da terra e que ainda é a maior parte.

Juventude de Portugal, e em especial à das nossas beiras, é para vós que eu escrevo esta crónica. Sou um jovem e como vêdes, apesar disso sei ver o que o mundo tem de nocivo e de benéfico.

Olhai de frente e vêde que somos nós que temos de acabar com este mundo viciado em que vivemos, porque no fim de contas o lucro será nosso. Amanhã seremos pais e mães e queremos que nossos fi-encontrem um mundo novo, um mundo limpo. Sei que é difícil mas não impossível. O que evidentemente é necessário, é que o querer não nos abandone.

Agora que o Natal está próximo, pensai se o melhor presente que o Menino Jesus nos poderia pôr no sapatinho não seria o de podermos ter um mundo melhor?

Tavira, 20-11-71.

Vasco da Gama

NATAL!

— Dois mil anos são chegados
Quase ao fim... Nasceu Jesus!
Pra remir nossos pecados
E encher o Mundo de Luz!

Rei da Terra, Rei do Céu;
Senhor de Honra e de Riqueza...
E num casebre nasceu
Em comovente pobreza!

Naquela noite tão fria
O casebre esburacado...
Sente a Dor (José e Maria?!)
Ai sim! — por vê-lo gelado!

Mas Ele, — sorria contente, —
Deitado numas palhinhas!
A receber o ar quente,
Ar? — Bafejo das vaquinhas...

Meia-noite — canta o galo —
Brilha a estrela — espaço além —
Chegam pastores pra adorá-lo,
Os três Reis Magos também.

Quais lhe dão alguns valores
Que trazem nos seus bornais...
Ajoelham co'os pastores
Aos Pés do Rei dos mortais...

E, embora — alegre a vê-lo —
Ouve o Menino Jesus:
As pancadas dos martelos
A pregá-lo numa Cruz!

Trinta e três anos passados:
Já Homem, — a tarde d'anguê —
Remiu os nossos pecados
(Na Cruz banhado em Sangue!...)

ANTÓNIO DE CARVAHO
(Vouzela)

NOTAS SOLTAS

Por A. J. LEITÃO

FÓSSEL COM 300 MILHÕES DE ANOS — Em escavações em Navarra (Messina), foram encontrados restos fossilizados dum velho saúrio com mais de 300 milhões de anos. O esqueleto que media 64 centímetros e tem 16 costelas, remontaria, segundo os especialistas, ao período pérmico da era paleozóica.

CASAMENTOS — O alcaide de uma cidade do Perú já consorciou para cima de 300 casais. O homem mais velho que casou tinha oitenta anos e a mulher mais idosa tinha

78 anos. O casal mais jovem que casou tinha — ele e ela — 15 anos. 60 PAES POR DIA, ETC. — Hamman Moamede Al-Turai afirma que, podia ir parar à cadeia por comer de mais, de maneira que apresentou queixa na Polícia contra si próprio. O seu apetite é tão voraz que come 60 pães por dia, além das refeições normais. Al-Turai pediu à Polícia que o ajude a resolver o problema, alegando que o custo de tantos pães está fora das suas possibilidades económicas, e receia ter de vir a recorrer à caridade pública, o que é proibido no Egipto.

«Noite de Natal»

Meia-noite já é dada,
Vinde pastores, a caminho
acordei, mas sem demora,
que já nasceu o Menino,

Os três Reis do Oriente,
Vão guiados a Belém
p'ra saudarem a Jesus,
S. José, e a Virgem Mãe

Um bando de brancas pombas,
Vai voando de mansinho
a poisar sobre o Presépio,
para adorar o Menino.

Em pequena mangedoura,
foi nascer o Redentor
tão humilde, pobrezinho,
todo bondade e amor,

Repicam os sinos festivos,
enchem-se as almas de luz
É a noite de Natal,
É a Festa de Jesus,

Nessa noite tão solene,
lembrai-vos dos pobrezinhos
matai-lhes a negra fome,
dai-lhes conforto e carinhos

Se virdes algum infeliz,
cheio de dor e tristeza
abri-lhe a vossa porta,
sentai-o à vossa mesa,

Boas-Festas, alegria,
a família toda à mesa
é assim em cada lar,
o Natal à Portuguesa,

S. Pedro do Sul, Dezembro de 71
Maria da Penha e Castro Leitão



GERMANO MARQUES
Foz da Moura

Agradecimento

Maria do Patrocínio Ferreira, filhos, noras, netos, irmã, sobrinhos e demais familiares, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos se interessaram pelo estado de saúde e acompanharam a sua última morada seu saudoso extinto.

O TABACO PREJUDICA OS AUTOMOBILISTAS — Um cientista australiano afirma que as pessoas que fumam vinte cigarros ou mais por dia devem ter muito cuidado quando guiam, pois o seu poder visual encontra-se diminuído, bem como a capacidade de avaliar rapidamente as situações. O mesmo cientista diz que as campanhas de segurança na estrada têm-se preocupado com os automobilistas que bebem quando conduzem, ignorando o perigo do fumo.

UMA QUADRA —

Blusa verde e saia rubra
Dá-te realce e beleza;
Parece teu corpo envolto
Na bandeira portuguesa.

Notícias do Ultramar

BISSAU, 1-12-71.

Ex.mo sr. Director do «Notícias de Pomares» e todos os restantes amigos desta freguesia. Uma vez mais me encontro escrevendo algumas palavras de saudade, desejando que estas vos vão encontrar de perfeita saúde, pois eu, neste instante, encontro-me óptimo.

Caros amigos, depois de uma grande ausência, aqui me encontro uma vez mais presente. no meio de vós, com algumas palavras de amizade.

Como foi do vosso conhecimento, estive hospitalizado a fim de ser operado, o que infelizmente não correu pelo melhor, mas que, depois de muito tempo e de vários tratamentos, já me encontro completamente restabelecido.

Caros amigos, mais uma Festa de Natal se aproxima. Além de estar distante de vós, não quero faltar com algumas palavras, desejando-vos um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de felicidades. São estes os votos deste amigo que se despede com um abraço cheio de saudades.

João Domingos Marques
Sold. Cond. N.º 05702170
SPM 6708

Sonho dum ano distante

Sonho...

Sonho vai
sonho vem
e eu vejo as estrelas
vejo a verdade
(vejo) a alegria,

Sonho...

um dia bonito
e eu vejo o pobre feliz
vejo que todos comem
(vejo que não há guerra).

Sonho...

cantam-se hinos de louvor
aos homens bons e verdadeiros
à paz que reina no universo.

Já não sonho...

o pobre bate-me à porta.
não come há dois dias;
ligo o rádio e há mortes,
depois há música...
é o hino de louvor aos homens
mortos.

SÉRGIO LOPES

A VIDA NAS NOSSAS TERRAS

POMARES

Festa em honra da Padroeira

No passado dia 13 do corrente mês, realizou-se na sede da nossa freguesia uma solene festa em louvor de Santa Luzia. Na véspera fez-se uma reunião da família pomarense na eira da Quinta da Marquesa, gentilmente cedida para o efeito pelos seus actuais proprietários sr.^a D. Maria Adelaide Bourbon Bobone e sr. Eng. Alexandre Bobone, grandes amigos de Pomares e, particularmente, da sua Igreja.

Sardinha assada, broa, água-pé (oferecida pelos proprietários da Quinta da Marquesa), música pelos «Rouxinóis» e aparelhagem sonora, foram os pretextos para vivermos uma tarde em comum.

No dia 13 houve missa cantada pelos «Rouxinóis» em estreia, procissão abrilhantada pelo mesmo agrupamento apresentando uma bela marcha grave, leilão de ofertas e quermesse. À tarde, no largo da Sociedade de Melhoramentos e à noite, na sede dos «Rouxinóis», o seu agrupamento musical continuou a deliciar-nos com as suas belas e bem executadas melodias. Está de parabéns toda a freguesia pela festa realizada à sua Padroeira. Os nossos sinceros agradecimentos aos mordomos e uma palavra especial para o sr. António dos Santos Dinis que já há tempos vinha lutando para que a festa à Padroeira da freguesia de Pomares se realizasse.

Pelos mordomos foram-nos entregues as seguintes contas.

Receita:

Peditório ao público ...	1.757\$70
Sardinhas	804\$60
Quermesse	426\$50
Venda da flor	26\$00
Leilão de ofertas	1.604\$50
Total	4.619\$30

Despesa:

Várias despesas	516\$50
Saldo entregue	4.102\$80

Melhoramentos

A pedido e expensas dos moradores do Outeiro, a Junta de Freguesia está a proceder à colocação de um fontenário naquele bairro de Pomares.

★ Em cumprimento do plano de pequenos melhoramentos rurais, foi calcetada a estrada das Corgas na sua subida ao Tinto.

★ Pela Junta de Freguesia, está a ser caiado o muro do cemitério de Pomares.

Doentes

Foi operada ao apêndice, no

Hospital de São Luís, em Lisboa, a sr.^a D. Maria Gabriela Gonçalves da Silva, casada com o sr. José António Santos Silva.

★ Foi internado no Hospital do Coimbra a sr.^a D. Maria do Patrocínio Nunes, da Portelinha.

★ Foi internado no Hospital do Desterro, em Lisboa, por problemas nas vias urinárias, o sr. Alexandre Nunes de Carvalho, casado com a sr.^a D. Carminda da Conceição Ribeiro.

SOBRAL GORDO

Esclarecimento

Com o pedido de publicação, recebemos do sr. presidente da Junta de Freguesia o seguinte esclarecimento:

«Com o título «Sobral Gordo — A bem da saúde», veio publicada no n.º 131 do jornal paroquial «Notícias de Pomares», do mês findo assinada pela menina Adelina da Conceição dos Santos José na qual, depois de várias considerações lamenta que a Junta de Freguesia não tenha providenciado no sentido de serem reparados os depósitos de abastecimento de água, cuja anomalia tinha sido verificada pela articulista, quando há cerca de um ano tinha passado uma revista aos referidos depósitos».

Lamentamos ter que dizer que tal notícia é destituída de fundamento quando afirma «que a Junta não tenha deitado mãos à obra, visto que foi com grande necessidade que o fizeram».

A sua autora que demonstra ter grande bairrismo, antes de publicar tal notícia devia ter averiguado o que haveria sobre as diligências efectuadas pela entidade responsável.

E assim, para que não só a signatária da referida local, como todos aqueles que desconhecem, fiquem bem informados, é nosso dever esclarecer que:

Logo que foi comunicado o estado em que se encontravam os depósitos, se deslocou ao Sobral Gordo o presidente da Junta, em conjunto com os elementos da Delegação da Comissão de Melhoramentos, a fim de verificar quais os trabalhos que era necessário realizar.

Em 1 de Junho de 1970, pelo seu ofício n.º 43, a Junta solicitou à Câmara Municipal o fornecimento dos materiais necessários, não só para a reparação dos depósitos, como ainda de torneiras, válvulas, e tinta de esmalte para os fontenários e lavadouro público.

A Câmara, em sua reunião de 11 do referido mês, deliberou conceder todos os materiais solicitados.

Em 18 do mesmo mês, a Junta, pelo seu ofício n.º 50, comunicou à direcção da referida colectividade a deliberação camarária.

Em 7 de Julho do mesmo ano, a direcção da Comissão informava que deu instruções à Delegação, para combinar a forma de execução das obras.

Finalmente, o presidente da Junta providenciou prontamente, no sentido dos materiais seguirem de Arganil para Sobral Gordo, depois da Delegação se ter comprometido a realizar os trabalhos.

Depois de tudo isto, julgamos ter dado o esclarecimento que o caso merece e bem melhor seria que a autora da notícia tivesse passado revista aos materiais que há muito se encontram em Sobral Gordo, onde, por certo, o cimento já se encontra deteriorado, pois teria constatado que nem a Junta, nem a direcção da Comissão de Melhoramentos de Sobral Gordo, são as culpadas de tal anomalia, que se encontra por solucionar, é certo, mas apenas por falta de mão-de-obra.

A César o que é de César».

Missão de soberania

Partiu para a Guiné, em defesa da Pátria, o jovem José Joaquim Quaresma, filho do sr. Manuel Joaquim e da sr.^a D. Laurinda Quaresma.

SORGAÇOSA

Falecimento

Adoeceu repentinamente no início do almoço comemorativo do 24.º aniversário da Comissão de Melhoramentos, no Ginjal, vindo a falecer alguns dias depois, o nosso conterrâneo e grande regionalista sr. Abílio Nunes Barroja. Contava 60 anos e era casado com a sr.^a



D. Maria da Assunção Barroja e irmã da sr.^a D. Maria Casimira, viúva.

O seu funeral realizou-se em auto-fúnebre para o cemitério de Pomares, e foi precedido de ofícios e missa de corpo presente, constituindo profunda manifestação de pesar não só nos habitantes desta freguesia como nos das freguesias vizinhas e nos meios regionalistas.

A família enlutada apresentamos as nossas sentidas condolências.

Carreira

A Câmara Municipal de Arganil tomou conhecimento de um pedido de carreira entre esta povoação e Arganil.

SOBRAL MAGRO

Contas da Capela de S. Domingos Transporte e saldo positivo do ano anterior, 25.549\$10.

Receita:

Mordomos de:

S. Domingos — José Coisinha	2.831\$20
S. António — Matilde de Jesus Francisco	1.025\$00
S. Pedro — Ida de Jesus Lopes	305\$70
Sr. ^a da Conceição — Natividade do Nascimento Pereira	406\$30
Sagrado Coração de Maria — Ermelinda Marques Francisco	450\$00
Nossa Sr. ^a de Fátima — Belmira de Jesus	940\$50
Sagrado Coração de Jesus — Lucinda dos Santos ...	358\$50
Santa Teresinha — Maria Lucinda Marques	410\$00
Senhora da Guia — Maria Celeste Inácio	532\$00
Juro de 10.000\$00 a 5 % ...	500\$00
Soma total	33.308\$30

Despesa:

1 Leccionário I e II	50\$00
1 Leccionário III	65\$00
1 vassoura	18\$00
Total	133\$00

Resumo:

Receita	33.308\$30
Despesa	133\$00
Saldo	33.175\$30

NOTA — Transita para o próximo ano a importância de trinta e três mil cento e setenta e cinco escudos e trinta centavos.

Foi também oferecido um magnífico andor para S. Domingos pelo sr. José Coisinha.

Sobral Magro, 5 de Dezembro de 1971.

O tesoureiro

Manuel Domingues Marques

PORTO SILVADO

Missão cumprida

Após 25 meses de serviço militar em Moçambique, regressou bem o jovem Fernando da Fonseca Martinho, filho do sr. José Martinho e da sr.^a D. Maria da Conceição.

Electrificação

A Câmara Municipal de Arganil pediu o parecer ao seu eng. consultor técnico, sobre a obra de electrificação desta povoação com vista à sua inclusão no futuro plano.

SOITO DA RUIVA

Encontra-se internada no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, a sr.^a D. Maria da Piedade, viúva de José Grácio Francisco.

